CR$ 1,00 NA CAPITAL
CR$ 1,50 NOS ESTADOS

ESPORTE Ilustrado

No. 501
13-11-47



TURFE

de BINOCULO em PUNHO

por GALHARDO GUAYANAZ

SÁBADO

TRIBUNAL — EL REI — VENENO — 1º

RUBY — D. PEDRO II — RENEDO — 2º

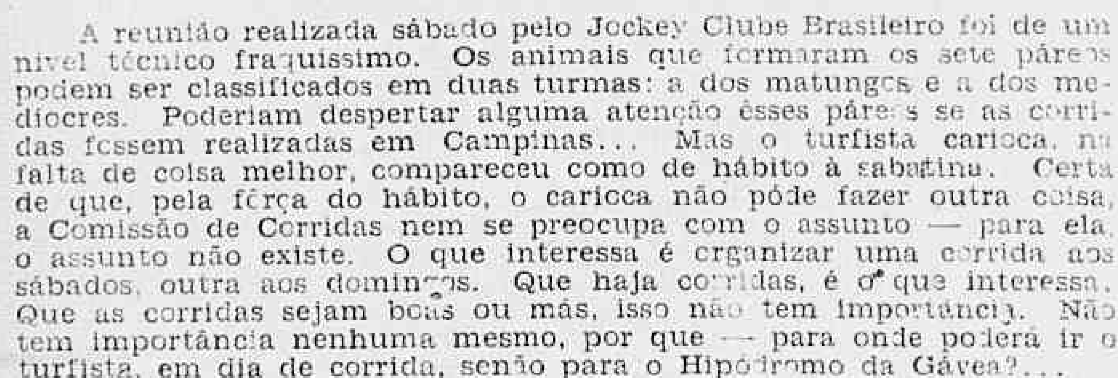
PARKER — CABOTINO — 3º

HIPERBOLE — EXIGENTE — 4º

GRAZIELA — IDOS — CAMARATUBA — 5º

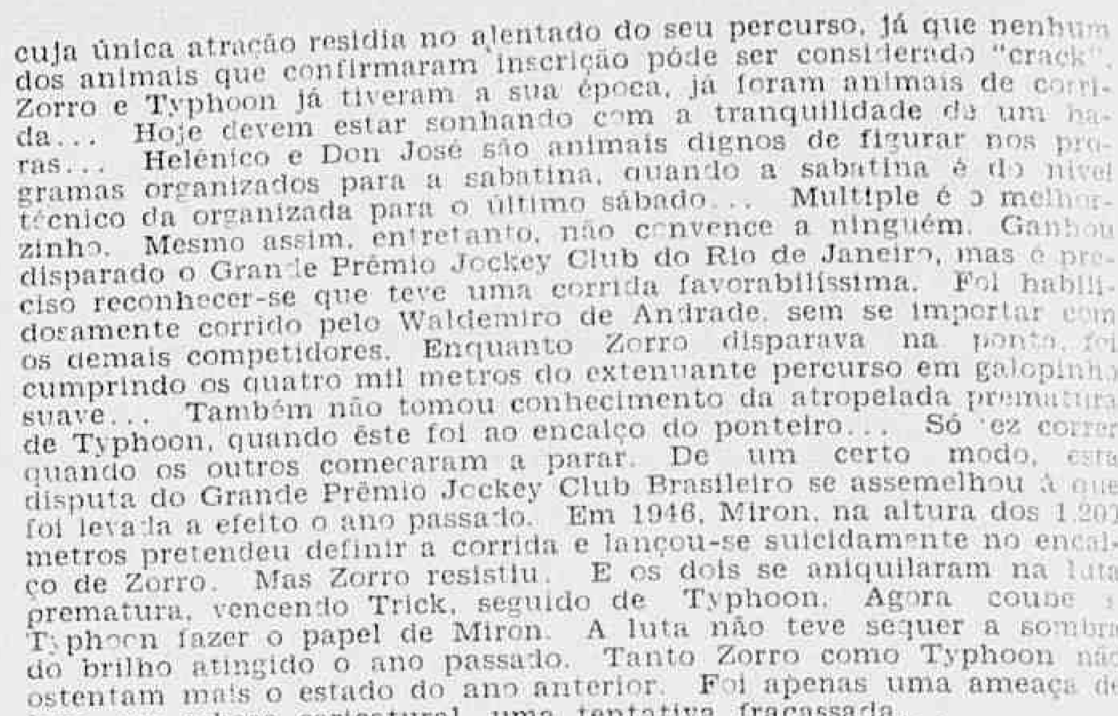
PUCHO — FLEXA — MOEMA — 6º

PLATERO — CHIPS — 7º



A reunião realizada sábado pelo Jockey Clube Brasileiro foi de um nivel técnico fraquissimo. Os animais que formaram os sete páreos podem ser classificados em duas turmas: a dos matungos e a dos medíocres. Poderiam despertar alguma atenção êsses páreos se as corridas fossem realizadas em Campinas... Mas o turfista carioca, na falta de coisa melhor, compareceu como de hábito à sabatina. Certa de que, pela fôrça do hábito, o carioca não póde fazer outra coisa, a Comissão de Corridas nem se preocupa com o assunto — para ela, o assunto não existe. O que interessa é organizar uma corrida aos sábados, outra aos domingos. Que haja corridas, é o que interessa. Que as corridas sejam boas ou más, isso não tem importância. Não tem importância nenhuma mesmo, por que — para onde poderá ir o turfista, em dia de corrida, senão para o Hipódromo da Gávea?...

A corrida de domingo esteve um pouco melhor. Havia três páreos organizados com numerosos concorrentes e um grande prêmio,



cuja única atração residia no alentado do seu percurso, já que nenhum dos animais que confirmaram inscrição póde ser considerado "crack". Zorro e Typhoon já tiveram a sua época, já foram animais de corrida... Hoje devem estar sonhando com a tranquilidade de um haras... Helénico e Don José são animais dignos de figurar nos programas organizados para a sabatina, quando a sabatina é do nivel técnico da organizada para o último sábado... Multiple é o melhorzinho. Mesmo assim, entretanto, não convence a ninguém. Ganhou disparado o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, mas é preciso reconhecer-se que teve uma corrida favorabilíssima. Foi habilidosamente corrido pelo Waldemiro de Andrade, sem se importar com os demais competidores. Enquanto Zorro disparava na ponta, foi cumprindo os quatro mil metros do extenuante percurso em galopinho suave... Também não tomou conhecimento da atropelada prematura de Typhoon, quando êste foi ao encalço do ponteiro... Só fez correr quando os outros começaram a parar. De um certo modo, esta disputa do Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro se assemelhou à que foi levada a efeito o ano passado. Em 1946, Miron, na altura dos 1.200 metros pretendeu definir a corrida e lançou-se suicidamente no encalço de Zorro. Mas Zorro resistiu. E os dois se aniquilaram na luta prematura, vencendo Trick, seguido de Typhoon. Agora coube a Typhoon fazer o papel de Miron. A luta não teve sequer a sombra do brilho atingido o ano passado. Tanto Zorro como Typhoon não ostentam mais o estado do ano anterior. Foi apenas uma ameaça de luta, um esboço caricatural, uma tentativa fracassada...

Na dsiputa do sexto páreo de domingo foi-nos dado observar, o êrro tático já por diversas vezes assinalado, quando Adão Ribas monta um cavalo com que conta ganhar. Afobado para decidir a corrida, quer tomar a ponta antes da entrada da reta — e o que acontece é o animal desgarrar, perdendo um terreno preciosíssimo. Isso tornou a acontecer com Jacomi e tornará a acontecer todas as vezes que o Adão se precipitar. Essa foi mais uma corrida perdida, pela precipitação.

E no páreo seguinte, quasi Lula estoura. O interessante é que Pedro Simões, sempre tão combatido por todos, sempre vitima de injustiças, levara Carnavalseca ao vencedor, na sua anterior apresentação. Agora, entretanto, fôra barrado em favor de Ulloa e convidado para montar a medíocre Lula — e quasi que o Pedrinho tira a forra! Por um triz, por uma difereacn minima que só o ôlho mecânico acusou perdeu para a grande favorita Carnavalesca!

DOMINGO

FLEUGMA — CALLIZA — SASSIADO — 1º

TRIMONTE — ITORORO — 2º

HARAMUN — IBICUHY — ESFUSIANTE — SIVON — 3º

MULTIPLE — 4º

GRILA — ESQUIVADO — 5º

ALCA — HELPER — JACOMI — 6º

SANSONELLA — D. CHIQUITA — LULA — CARNAVALESCA — LOMBARDIA — MULLERA — 7º

CORTANDO NA REDE

signado para apitar Botafogo x Fluminense não apareceu. Dizem que êle ficou com receio do jogo não acabar bem. Que medo....

— O cargo de Diretor de Oficiais da F. M. V. deve ser só para constar, pois ainda não conhecemos o seu ocupante. "Depois querem criticar as arbitragens".

— O jogo Tabajara x Botafogo bateu o record de interrupções. Uma hora era para reclamar do juiz, outra para protestar contra intervensões. Até ameaças de agressões houve nesta partida. "Depois não querem ser cortados".



VARIAS NOTAS

de "A BOLA" de Portugal

O torneio de futebol dos Jogos Olimpicos de 1948, tem já o programa fixado: eliminatórias, de 29 de Julho a 7 de Agosto; meias-finais, 10 e 11 de Agosto; final, 13 de Agosto. Embora o grande acontecimento esteja ainda a dez meses de vista, na maioria dos países que pensam disputar a prova, trabalha-se já a sério no sentido de escolher e treinar os respectivos grupos representativos.

O Egipto confiou ao treinador inglês Eric Neen (Derby County) a orientação da sua equipe. Outros dois países recorreram aos serviços de treinadores britânicos: a Holanda, que confiou os seus amadores a Jesse Carver, do Blackburn Rovers, e a Bélgica, que há já cerca de dez meses entregou a Gormlie a preparação dos seus jovens jogadores, que se reunem tôdas as semanas no estádio do Heysel, em Bruxelas. Dêste núcleo de jogadores com menos de 22 anos, deve sair o "onze" olimpico da Bélgica. O técnico francês Gabriel Hanot, viu há pouco em ação êstes jovens belgas, num treino contra o Anderlecht e teceu-lhes grandes elogios pela clara compreensão do futebol moderno que evidenciaram, ao mesmo tempo que salienta a vantagem de se irem habituando a jogos em comum.

Os suécos desejam evitar surpresas — pois em Berlim, no ano de 1936, onde se apresentaram como favoritos, fôram eliminados logo de entrada pelo Japão — e elaboraram já o seu plano de preparação olimpica. Está previsto um estágio num campo de treino, no mês de Março, visto que só no principio de Maio há possibilidade de ter os campos em condições, para o recomeço dos campeonatos, seguindo-se os jogos de selecção da equipe nacional, e os encontros internacionais já combinados contra a Holanda, Itália, Suiça e Noruega, nos mêses de Junho e Julho, para afinação do "onze" representativo.

O último destes encontros, Suecia-Noruega, está marcado para 18 de Julho, ou seja 11 dias antes do início do torneio olimpico.

Os ingleses, desta vez, como a prova se disputa em sua casa, vão caprichar em constituir um forte grupo representativo, com a fina flor dos seus amadores, que serão devidamente preparados para o efeito.

Os dirigentes franceses devem ter nomeado há dias a Comissão encarregada da selecção e treino da equipe que deve representar a França em Londres.

Tudo indica que o torneio olimpico vai ser uma excelente prova.

CAPA — Orlando, o "mignon" meia do Fluminense tem-se constituido como uma das grandes peças do quadro das três côres. Na arte de armar o conjunto, desta-ca-se sobremaneira e em que se pese o valor de Ademir, Orlandinho tem vencido muitas partidas para o Fluminense.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

O MISTERIO DO AMÉRICA!

Nós gostamos de palestrar com os leitores que mantém um contacto constante, visitando-nos na redação desta revista, porque assim ficamos imediatamente ao par de suas críticas, observações e sugestões, que bastante nos ajudam a oferecer ao público o que realmente deseja lêr. Na semana passada um leitor do ESPORTE ILUSTRADO disse-nos que ficara espantado com o comentário que publicámos, sob o título: O DRAMA DO FLAMENGO. Isto, porque sempre tinhamos focalizado aspéctos de ordem administrativa, e nunca ferimos de frente um assunto de ordem futebolistica, propriamente dito. Achou que enquadramos o caso dentro de suas linhas reais, e que deviamos prosseguir no exame dos quadros. Ora a opinião de um leitor é bastante valiosa para nós. Constitui uma especie de faról num mar de recifes e bancos de areia.

Foi em 1946 que teve inicio o processo de decomposição técnica do time do América. A venda de Danilo ao Vasco da Gama importou em abrir uma brecha, num setor que os rubros levaram anos para solidificar após o rumoroso caso da venda do passe de outro centro-médio, Og, ao Racing, de Buenos Aires, pela então vultuosa soma de 100 mil cruzeiros. Juca ainda conseguiu o milagre de fazer o time americano chegar a final do campeonato carioca do ano passado, em primeiro lugar juntamente com Botafogo, Flamengo e Fluminense, contando com um centro-médio veterano, Dino. O comandante de uma intermediária constitui a chave de um time. O problema do América está na retaguarda. O veterano zagueiro Grita, o jogador mais idoso do campeonato carioca, não tem mais capacidade física para suportar turno e returno, e Domicio ainda não está suficientemente amadurecido para dar conta do recado sozinho na zaga. Os demais zagueiros são bisonhos. No início do certame foi colocada em ação uma linha média nova: Hilton, Gilberto e Castanheira.

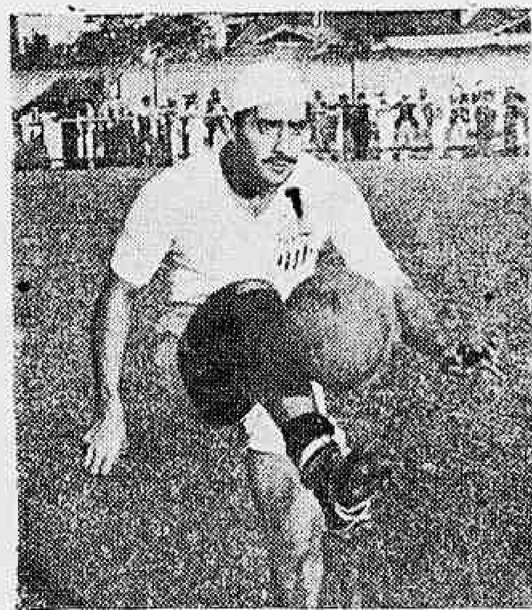
O primeiro não aguenta dois tempos, e seria um ótimo atacante. O centro-médio não tem uma atuação regular, sempre indeciso, e o médio esquerdo mineiro, apesar de possuir bom físico, a sua produção não satisfez, e por êste motivo passou para o quadro de aspirantes, e a sua experiência no comando da intermédiaria mostrou que ainda tem muito que aprender. Amaro voltou em grande forma para a asa esquerda. A linha atacante, que não tinha problemas, está reclamando dois extremas com maior poder de penetração, e um meia direita mais ativo. As peças efetivas gastaram-se no turno, e quando fôram substituidas pelas de reserva, estas não apresentaram a necessaria cancha. A ausência de reforços à altura está intimamente ligada a questão do técnico. Dela-Torre deveria ter sido contratado antes do Torneio Municipal, para que pudesse verificar os pontos fracos do conjunto, e armá-lo melhor para o campeonato. Soltaram-lhe o foguete no arrancar do campeonato, e êle fez que pôde, realizou o milagre de sete partidas sem um ponto perdido, e a maquina não aguentou esforço tremendo. Quando depois do jogo em que o América venceu o Olaria por 3 a 0, no campo da rua Bariri, perguntamos a um dirigente rubro pelos reforços que o time necessitava para o returno e êle respondeu-nos: "Para que reforço, se êste time está em ponto de bala?"

Lições iguais a dêste campeonato, o América vem recebendo dês-de 1936, e não há meio de aprender!

Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Júnior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones — Secretaria: 22-4447; Administracão: 22-2550; Publicidade: 22-9570. Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso no Distrito Federal: Cr$ 1,00; Cr$ 1,50 no Interior. Número atrazado: Cr$ 2,00. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 70,00; Semestre, Cr$ 35,00. Sob registro: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00.

ESPORTE Ilustrado





REGRAS OFICIAIS do ESPORTE

VOLEI

REGRA I

QUADRA

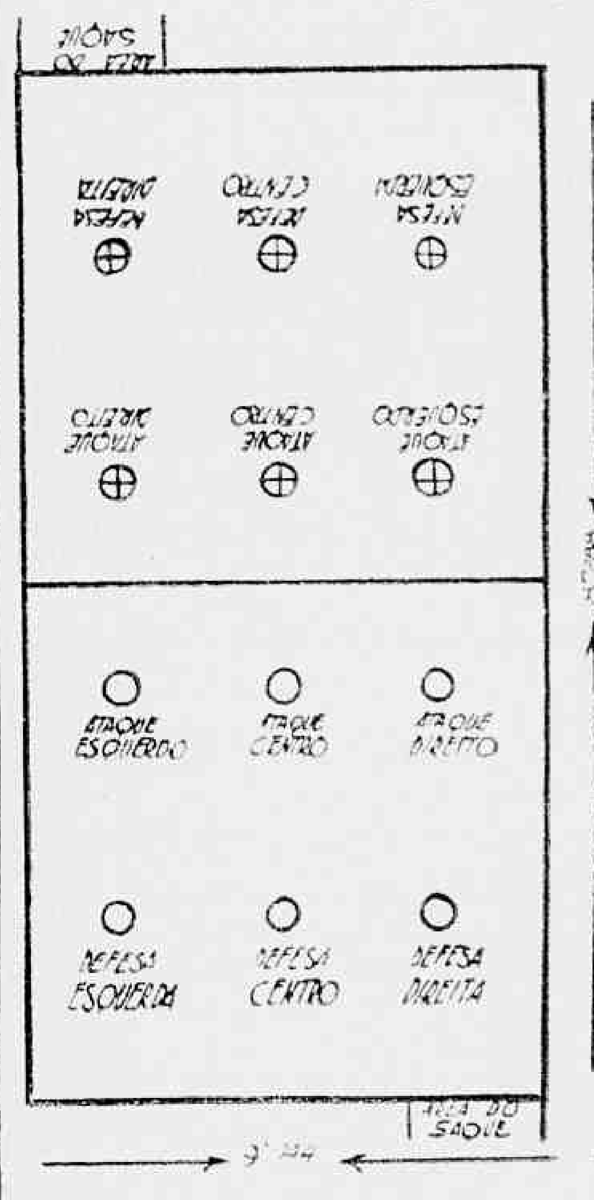
a) — A quadra de jogo será uma área retangular, com 18 ms., 238 de comprimento por 9ms., 144 de largura, inclusive a borda externa das linhas, livre de obstáculos, com a altura mínima de 4 ms., 572, sem aparelhos ou quaisquer obstruções e saliências.

b) — A quadra será marcada por linhas bem visiveis, com 0m,05 de largura, as quais deverão ficar, pelo menos, a 0m, 914 das paredes ou quaisquer obstáculos. As linhas dos lados mais curtos serão chamadas "linhas de fundo" e as do lados mais compridos "linhas laterais".

c) — Bem embaixo da rêde e paralela à mesma, será traçada na quadra uma linha central com 0m,05 de largura. Fica entendido que a linha central se prolonga indefinidamente para além das linhas laterais. (Vêr Regra X, letra *m*).

d) — Para guiar jogadores e juizes, serão traçadas no chão duas linhas brancas, com 0m,15 de comprimento e 0m,025 de largura em cada campo, começando a 0m,05 da linha central, paralelas às linhas laterais e a 3m,048 destas. (Vêr diagrama).

(*Continúa*)



CONTRA-CAPA — Caxambú, do S. Cristovão, é um desses "errantes" do futebol... Todavia o seu pouso final é sempre o S. Cristovão, onde começou a jogar. O Santos, o Flamengo, o San Lorenzo já tiveram Caxambú em suas fileiras, mas só no S. Cristovão, Caxambú é Caxambú...

MEDALHA DE OURO CONQUISTOU O PROJETO DO ESTÁDIO DO AMERICA

Reportagem de
LEVY KLEIMAN

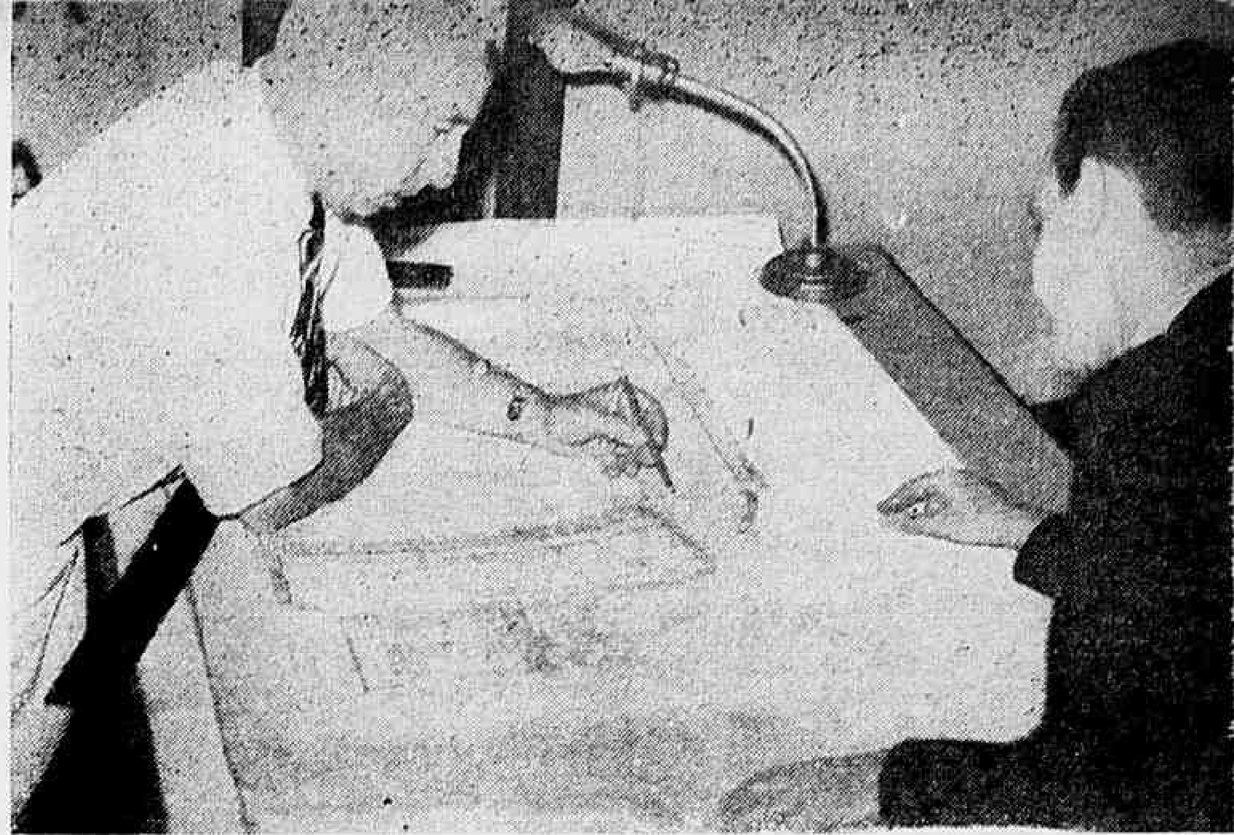
O título desta reportagem deve ter surpreendido os leitores do ESPORTE ILUSTRADO. Como poderia ter sido premiado um projeto de uma praça de desportos cuja construção ainda não foi sequer iniciada? O mistério poderá ser facilmente desvendado: O arquiteto Rafael Galvão que vem participando de tôdas as exposições sul-americanas de arquitetura, enviou para o sexto congresso, realizado na capital do Perú, entre 15 e 30 de Outubro, a perspectiva do projeto do estádio do América Futebol Club, que vinha de concluir. Na semana passada recebeu a comunicação de que o seu trabalho fôra premiado com medalha de ouro, na categoria de obras monumentais.

Verificamos pois que o estádio do América, cuja construção entra agora no terreno prático, isto é, com o financiamento total de oito milhões de cruzeiros promovido pela venda das mil e quinhentas cadeiras cativas, ganha projeção internacional. Será interessante salientar que o arquiteto Rafael Galvão tem sido premiado em tôdas as exposições anteriores, sendo que na quinta conquistou vários premios. Medalha de ouro, medalha de prata e menção honrosa. O ilustre técnico patrício tem o seu nome ligado a um grande número de praças esportivas. Em 1926 ganhou o 1.º lugar no concurso de projetos do estádio do Flamengo. Em 1927 projetou o estádio do América que não foi construido por motivos de força maior, e idealizou a atual séde e arquibancada so-

A perspectiva do estádio do América, que vem de ser premiado com medalha de ouro na 6.ª exposição sul-americana de arquitetura, realizada em Lima. Vêmos em primeiro plano, a fachda da praça de desportos no lado da rua Martins Pena, onde ficarão localizados os seis andares dos camarotes das cadeiras cativas. Em segundo plano aparece a grande arquibancada em forma de "C", com a marquise de 18 metros de largura cobrindo tôda a sua extensão, colocando oitenta e cinco por cento do público protegido dos raios solares. Na parte fronteira às cadeiras cativas ficará a parte social, sendo que no lado da barreira serão localizados os bancos corridos. Na barreira, o terreno murado assinala o local do stand de tiro ao alvo, e ao lado a quadra de basket. Logo atrás estão situadas as duas piscina, que não aparecem na perspectiva. Reparem nas linhas modernas da fachada, verifiquem o aproveitamento cem por cento do terreno que o arquiteto Rafael Galvão conseguiu levar a efeito com a experiência da construção de várias praças de desportos.

cial do gremio da rua Campos Sales. Em 1931, projetou e fiscalizou a atual séde do Flamengo, na Praia do Flamengo, construção que lhe foi encomendada para recompensar a injustiça de não ter sido aproveitado, por razões de ordem politica, o seu projeto para o estádio da Gávea que fôra premiado com primeiro lugar. Em 1937, conquistou o 1.º lugar no concurso de projetos do estádio do Botafogo, obra que fiscalizou. Em 1943, o presidente Antonio Gomes Avelar encomendou-lhe um projeto para o estádio do América, trabalho que não poude ser concretizado em virtude da Prefeitura não ter permitido o gabarito de um edificio de apartamentos que financiaria a construção. Aliás o projeto atual é uma edição melhorada do que foi apresentado em 1943. Em 1945 projetou o estádio municipal para o campo de São Cristovão. Em 1945, idealizou o estádio de Petropólis e em 1946, projetou o estádio do Internacional, da cidade serrana, cuja construção está sendo iniciada. E' agora um dos três membros da comissão encarregada de projetar o estádio Municipal para a Copa do Mundo. Eis um resumo da bagagem esportiva do arquiteto Rafael Galvão, que fomos ouvir a respeito da construção do estádio do América, cujo projeto conquistou no recente congresso continental de arquitetura tão honrosa distinção na categoria de obras monumentais. Era pois nescessário que os desportistas tomassem conhecimento de uma tão grandiosa obra, que vai ser erigida com uma quantia modesta, se levarmos em conta que o estádio municipal esta orçado em vinte vezes mais que o seu custo, e terá uma lotação apenas quatro vezes maior, fruto da cooperação de associados e amigos do América F. C. com a compra das cadeiras cativas que darão direito a locais especiais durante 15 temporadas, numa arquibancada de seis andares, completamente protegidos do sol e da chúva, e com um angulo visual equiparado a um camarote de teatro.

O arquiteto Rafael Galvão foi rapido em suas respostas ao metralhar de perguntas do reporter.



O arqueiro Rafael Galvão quando em seu gabinete de trabalho mostrava ao reporter do ESPORTE ILUSTRADO os principais detalhes do projeto do estádio do América.

AOS LEITORES

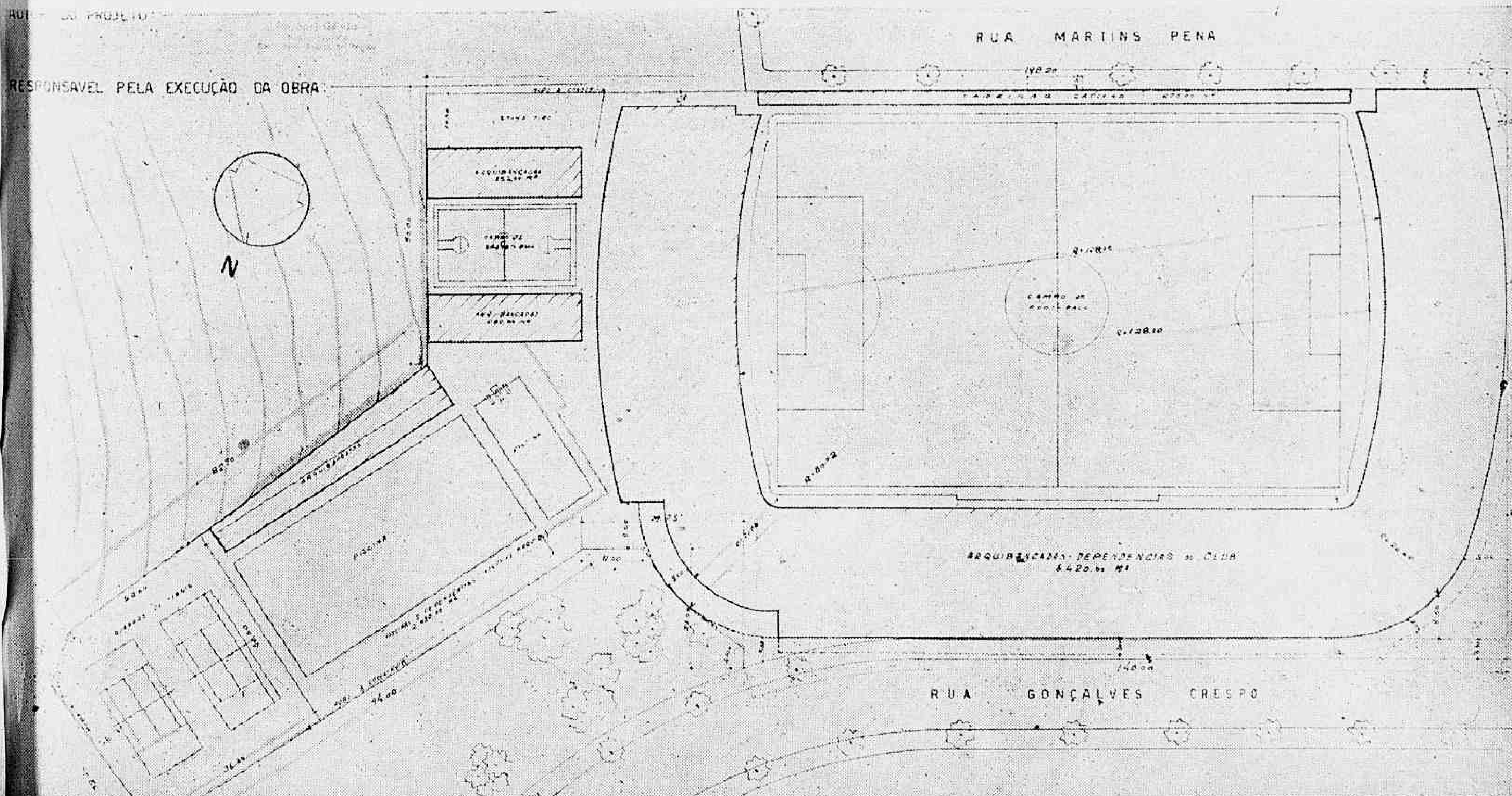
Sòmente agora podemos começar a melhorar a feição gráfica de nossa revista. Assim, a contar do próximo número 502 daremos nossas edições com capas em papel dpe primeira qualidade com um aumento de Cr$ 0,50 sôbre o preço atual. É nosso pensamento introduzir novas melhoramentos logo que seja possível. E aos nossos leitores do interior pedimos que não paguem mais do que o preço marcado na capa. Porque, os agentes e revendedores recebem a revista com desconto, que é a sua margem natural de lucro.

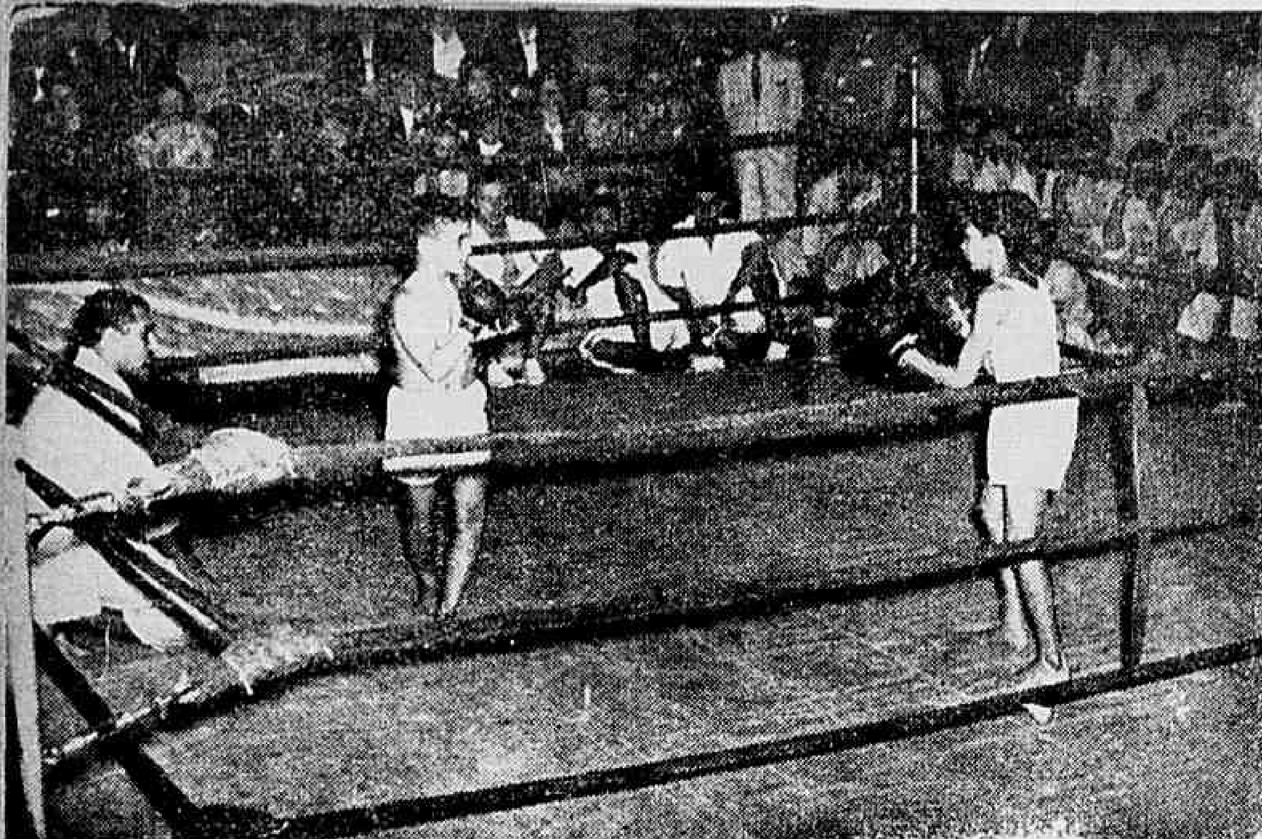
Na construção do estádio do América haverá um aproveitamento de cem por cento do terreno, e entre os detalhes técnicos mais interessantes a serem destacados é que oitenta e cinco por cento do público ficará na sombra, sob a proteção de uma marquise de 18 metros, em tôda a extensão das arquibancadas. A capacidade total do campo de futebol é de 37.675 pessôas confortavelmente acomodadas, e com possibilidades de comportar uma assistência superior a quarenta mil pessôas. A locação do estádio está assim dividida: Arquibancadas — 17.550 — Bancos corridos, como no estádio do Pacaembú, 6.890 — Tribuna de Honra na arquibancada social, 70. — Cadeiras numeradas: 5.696. Cadeiras cativas, 1.524.

As arquibancadas terão 15 metros de altura, e o escoamento do público com o estádio repleto, poderá ser feito em 8 minutos. Debaixo das arquibancadas, começando da rua Campos Sales, em frente à Praça Afonso Pena, terão localizadas as seguintes dependêndias: Um cinema e teatro, com capacidade para 1.500 pessôas — Grande salão de festas — rink de patinação — Ginásio. — Grande restaurante. — Dormitórios dos atletas e vestiarios. As entradas dos times visitantes e dos juizes se fará da rua para os vestiários, por entradas especiais, e dos vestiários para o campo, por tuneis com saidas nas pistas. Os fotografos ficarão localizados em locais que não prejudicarão a visão do público atrás dos goals, o que facilitarão a missão de retratarem os lances mais interessantes. Serão construidas quase na altura do nivel do campo cabines iguais a das caixas dos pontos no teatro, com vidro inquebravel para evitar os pelotaços. Além das instalações de futebol outros esportes também estão enquadrados no projeto do estádio, e as suas dependências ficarão localizadas na atual barreira: Um stand de tiro. — Uma quadra de basket, com capacidade para 4.000 pessôas. Duas piscinas, sendo uma internacional de 50 x 25 metros, com capacidade para 1.000 pessôas, e uma piscina de recreação de 25 x 10, com plataformas para saltos ornamentais. — 2 quadras de tenis de tamanho internacional.

As obras do estádio, sem que haja solução de continuidade, poderão estar concluidas em 18 mêses. As plantas já deram entrada na Prefeitura, e o América espera iniciar dentro em breve a construção, começando com a arquibancada social, na rua Gonçalves Crespo.

Eis a planta de situação do estádio do América. A direita, o campo de futebol com as arquibancadas. A esquerda, na barreira, o stand de tiro, a quadra de basket, a piscina de recreação dos saltos ornamentais, e a piscina internacional de competições, e as duas quadras de tenis.





Nos festejos comemorativos do aniversário de fundação do Club Ginástico Português, teve lugar uma competição pugilistica entre meninos, a exemplo do que se realiza nos Estados Unidos. Seria interessante que esses lutas fossem divulgadas com antecedência, afim de que a garotada pudesse assistir aos iniciantes na nobre arte, ou então que a Federação Metropolitana de Pugilismo promovesse um campeonato entre garotos para incrementar entre a juventude o gosto pelo pugilismo.



Perante 5.000 pessôas, no ring do Estádio de Caupolican, em Santiago de Chile, o nosso conhecido Antonio Fernandes, o Fernandito, obteve um amplo triunfo sôbre Pagola. Fernandito graças à sua magistral habilidade vem se conservando, apesar de sua larguissima campanha, nas primeiras filas da sua categoria entre os melhores pesos médios da America do Sul.

★

Na Sala Wagram, em Paris, o peso-meio-médio americano Berry Wright, combatendo contra Ali Belaid, fê-lo abandonar a peleja antes do décimo round. Isto foi a primeira vez que tal aconteceu na carreira de Belaid. Entretanto, a performance de Wright não agradou e os promotores esperavam que tivesse melhor desempenho contra Kid Marcel, antes de fazê-lo combater contra Robert Villemain, campeão de França e da Europa.

★

Baour, é atualmente o melhor amador francês de peso-leve. Si não passar para as filas do profissionalismo, Baour será uma sensação nos jogos Olimpicos, de Julho próximo, em Londres.

★

Max Schmeling, o veterano pugilista alemão vem de fazer a sua reentrée no ring. Enfretanto Werner Wollmer, em Francfort, perante 40.000 pessôas, Max teve oportunidade de demonstrar a sua esgrima metódica e eficiente. No sétimo round o arbitro suspendeu o combate, declarando Schmeling vencedor por K. O. T., Wollmer foi à lona por nove vezes. A seguir assim, Schmeling, voltará a brilhar entre os pesados da Europa. Seria bastante interessante si Schmeling viesse atuar nos rings brasileiros. Aqui fica a sugestão aos empresarios !...

★

Desde Outubro estão concentrados no Regimento Buin, em Santiago do Chile os amadores preselecionados que deverão constituir a equipe da Federação de Box de Chile.

São os seguintes os amadores concentrados:

Peso-Mosca: — Castro e Reyes. Peso-Galo: — Celestino Ganzalez e Zapata. Peso-Pena: — Cornejo e Marvel Videla. Peso-Leve: — Arellano e Vicencio. Peso-Meio-Médio: — Humberto Loyaza e Cloroformo Valenzuela. Peso-Médio: — Rubem Ramirez e René Vargas. Peso Meio-Pesado: — Eduardo "Pincho" Rodriguez e José Dionisio. Peso-Pesado: — Pedro Silva e Juan Mejias.

A Delegação Chilena ao XXI.º Campeonato Latino Americano de Box, que será iniciado no dia 15 do corrente, deve ter viajado por via aérea no dia 10 de Novembro.

Como Diretor técnico deverá vir Ascui, que preparou a equipe do ano passado ou o nosso conhecido Fernandito.

★

A temporada pugilistica profissional em Santiago teve êste ano desusado interesse público, tendo atuado destacados pugilistas pesos-médios, como sejam: Jimenez, paraguaio; Bastidas, uruguaio; — Felres, Riscos, Vasquez, e Bernaola, peruanos; — Oviedo, argentino; que derrimiram supremacias com Fernandito, Carabantes, Salinas, Francino, Tapia e Ulloa, chilenos. Na realidade foi um verdadeiro Campeonato de Peso-médios em que sobressaiu como o melhor, o pugilista uruguaio Bastidas.

(Continua na pág. 9)

OS FAVORITOS DOS RINGS CARIOCAS



Helio Celestino, o popular "Mosquinha" do C. R. Flamengo.

O excelente fly-weight Helio Celestino cumpriu uma meritoria campanha em 1947, tendo se sagrado campeão carioca.

É o seguinte o record de Helio Celestino:

1-10-46 — Jorge Sodré G. P.; 5-10-46 — Jeronimo Goulart P. W. O: 23-647 — Ivair Silva G. P.: 30-6-47 — Sady Sarpi G. P.: 7-7-47 — José Carvalho Almeida G. P.: 19-7-47 — Jorge Sodré G. P.: 28-7-47 — Sady Sarpi G. P.: 11-8-47 — Cosme Gonçalves G. P.: 18-9-47 — Cosme Gonçalves G. P.: 11-10-47 — José Domeneck P. P.



O APARECIMENTO DO BOX NO RIO DE JANEIRO

De R. A. A. COUTINHO

"Em 5 de Maio de 1928, o campeão português de peso-leve Albano Campos, enfrentou o brasileiro de igual categoria Joe Assobrab. Albano veio credenciado, depois de uma excelente campanha nos rings portugues. Mais de 10.000 pessôas acorreram ao ring da Rua Morais e Silva. Nas preliminares, Fidio Geminiano venceu por pontos a José Vitorino. Edmundo Esteves vence por K. O. ao italiano Luciano Bonaglia. Êste K. O. foi o primeiro obtido no ring de Morais e Silva, local que a Comissão de Box do Rio de Janeiro estreiava nessa noite. Kid Simões, um dos mais inteligentes pugilistas brasileiros, venceu por pontos ao italiano Bruno Spalla. A seguir foi iniciado o combate final, Albano Campos, com 63 ks e 450, portanto fora da categoria e Joe Assobrab 59 ks. e 900 grms., sob a árbitragem de Inácio Loiola Daker. No primeiro round ambos se estudam. Terminado o round com Joe aplicando três trooks seguidos. No 2.º round Assobrab domina nitidamente. No assalto seguinte Joe Assobrad golpeia em série de crocket no estômago e domina o centro do ring, atirando possantes direitas e esquerdas e ao acertar um nítido diréto de direita põe Albano "Knock down" por 4 segundos. Levanta-se Albano, completamente groggy e recebe um forte hook de direita para ir novamente à lona por oito segundos, sendo salvo pelo gongo.

"Inicia-se o quarto round e Assobrab encurtando distância entra com uma série de direitos e esquerdos que termina com possante "crocked" de direita. Seguido de dois "swings" de esquerda que deixam Albano groggy. Volta Assobrab ao ataque e arremata com forte uppercut de direita seguido de terrivel esquerda que põe Albano Campos Knock-out.

Nessa noitada se despediram do público carioca os pugilistas Epifanio Isla e Romulo Parboni que iam embarcar para a Itália. Celestino Caverzazio, desafiou o vencedor do combate Assobrab x Albano Campos, para combater contra Tomás Reid Valentino, então campeão brasileiro dos leves.

OS TRABALHADORES DEVEM ORGANIZAR OS SEUS GREMIOS DE ESPORTE E RECREAÇÃO

Os interessados devem procurar o Serviço Social da Indústria.

O Serviço Social da Indústria, por intermédio do seu Departamento de Recreação, Esportes e Educação Física, está levando avante uma iniciativa sem dúvida alguma meritória: a de organizar de tôdas as fábricas e empresas, onde êles ainda não existam, grêmios esportivos e de recreação.

Tem o SESI, com essa iniciativa, a propósito de fomentar entre os trabalhadores da Indústria, dos transportes e das comunicações, o gosto pelos esportes e pela recreação, despertando entre êles, também, o espírito associativo tão útil e necessário.

Praticando esportes, fazendo exercícios físicos, realizando excurções, convescotes, recreando-se, enfim, em ambiente sadio e entre companheiros, certamente muito mais feliz será a vida dos trabalhadores e de seus filhos.

Realizado, atingido que seja êsse objetivo inicial, fácil será ao SESI executar outro dos seus desejos, que é o de organizar as Colônias de Repouso, destinadas aos trabalhadores das indústrias.

Tôdos os operários, dêsde que sejam industriários, ou que trabalhem nas empresas de transportes e de comunicações, devem procurar o SESI, que é uma instituição devotada ao seu bem, e ai pleitear a organização de seus grêmios de esportes e recreação.

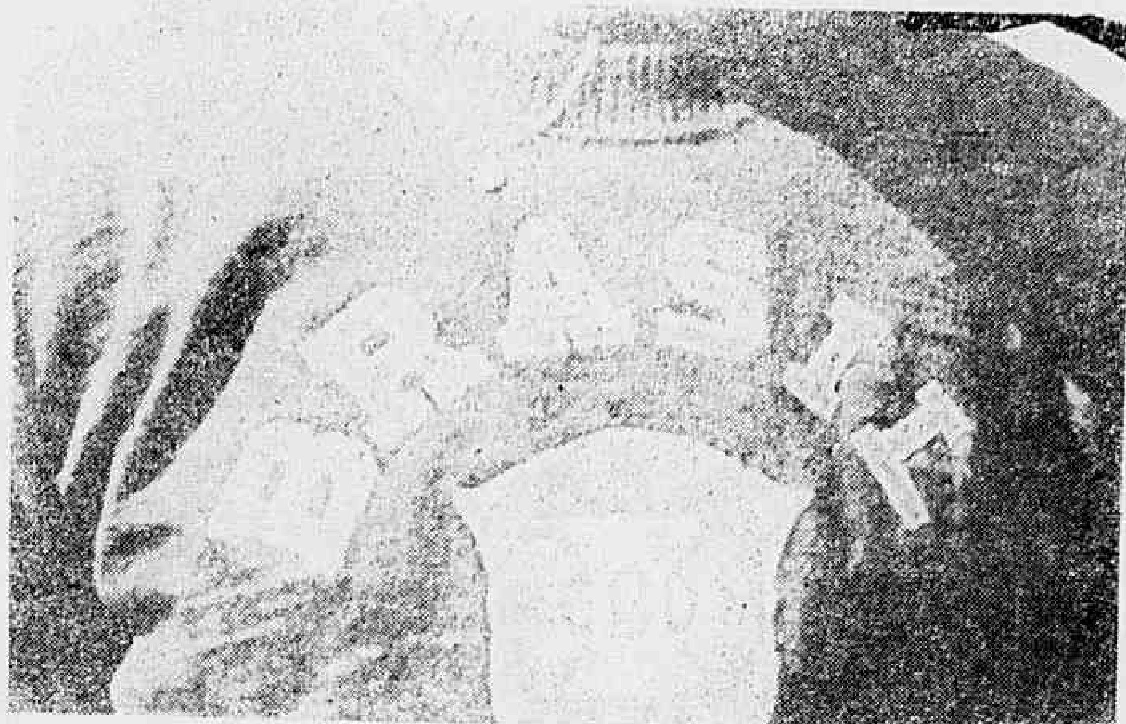
PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

ORA, PILULAS!... pelo FARMACEUTICO M.P.







1 "Jogando em São Paulo o Fluminense teve uma derrota espetacular ante o Palmeiras por 3 x 0, deixando assim o seu adversário desforrado dos 5 x 2 anteriores. Osvaldinho, Lima e Martovani, os marcadores.

Francamente, até que ponto exige o comércio no futebol do momento, que já não é mais desporto, mas sim espetaculo, tais como os de teatro, cinema, circo etc...

Todavia, expôr o nome de um club e ceder aos caprichos do adversário por meia meia duzia de cruzeiros é inconcebivel. O outro não tinha sido realizado na paulicéia?...

Claro, cabia ao Fluminense o mando de campo desta feita, e a sua torcida tinha êsse direito. Mas em futebol, — repito, — há coisas em que os bolsos suplantam o cérebro...

2 Fala-se na possibilidade do Brasil enviar um conjunto de amadores às Olimpiadas de Londres em 1948".

Mas, como, amigos leitores!... Si em materia de futebol profissional nós estacionamos ao invez de progredirmos, de que forma conseguiremos um conjunto de amadores capaz de escapar a "goleadas" contundentes ante os ingleses, franceses e norte-americanos, mesmo?...

Nem se devia pensar nisso. Aqui no Brasil só "existe" o futebol profissional, o mais ainda se encontra em sonhos e projetos, na estrutura da organização...

3 "As leis esportivas nacionais serão revistas. O Presidente do Conselho Nacional de Desportos, Dr. João Lira Filho nomeou uma comissão de revisão, composta de membros de valor da estrutura desportiva patria"

Já não é sem tempo que se efetua esta metamorfose tão necessária e util ao desporto no Brasil. Os diversos quadros da nomenclatura esportiva nacional se mostram falhos para atender às necessidades no momento.

Do pessoal escolhido, uns aprovam, outros talvez não. Todavia, interessante é salientar que o tempo falará melhor por nós...

ADQUIRA A SUA CADEIRA CATIVA
NO ESTADIO DO



AMERICA F.C.

E PAGUE EM PRESTAÇÕES MENSAIS NO PRAZO DE 3 ANOS

GOZANDO AS REGALIAS de SOCIO BEMFEITOR

PROCUREM OS CORRETORES
ROBERTO MOREIRA CALÇADA
Avenida Nilo Peçanha n. 12, 9.° andar, sala 913
Fone: 22-7012
— E —
ROSALVO PEREIRA
Avenida Venezuela n. 27, sala 408 - Fone: 43-8471

PREÇOS
MINIMO: Cr$ 5.500,00
MAXIMO: Cr$ 8.000,00

COOPERE PARA O PROGRESSO DO DESPORTO!

DEP. PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"



Piedade Coutinho, a excepcional nadadora brasileira, superou os recordes sul-americanos dos 400 e 300 metros livres

TERÇA-FEIRA — DIA 4 DE NOVEMBRO

No Campeonato de Amadores: Fluminense 3 x Bangú 1 — América 4 x Madureira 0.

—— No torneio internacional de tenis, promovido pelo Fluminense: Drobsny venceu Procopio em 6 x 0 e 6 x 3 — Maneco derrotou Johansen por 7 x 5, 6 x 0. — Segura Cano-Parker derrotaram Borgeth-Paulo Ferraz por 6x1, 6x3 — Segura Cano impôs-se a Paulo Ferraz por 6x0, 6x3 — Parker superou Nelson Moreira, por 6x1 8x3 — Drobsny-Johansen derrotaram Maneco-Salomão por 8x6, 4x6 e 6x1.

QUARTA-FEIRA — DIA 5 DE NOVEMBRO

Encontra-se no Rio, o desportista peruano, Rafael Sikilstein, encarregado pelo Clube Chalaco campeão de Lima, para negociar uma temporada de 4 jogos no Brasil, sendo 2 em São Paulo, e 2 no Rio.

—— Os clubes cariocas estão se



Nel Van Vleit, a famosa nadadora holandêsa, detentora da nova marca mundial dos 100 metros, nado de peito, com 6'48"5

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — DIA 2 DE NOVEMBRO

PLA°ARD DO DIA: Campeonato paulista. Palmeira 2 x Portuguêsa de Desportos 1 — No campeonato argentino, o Tigre, um dos ultimos colocados, venceu o River, campeão, por 3 a 2 — Em Genebra, Suiça 4 x Bélgica 0

SEGUNDA-FEIRA — DIA 3 DE NOVEMBRO

O Fluminense disputará uma temporada de 8 pelejas no México, devendo estrear no dia 4 de Janeiro. Depois o tricolor preliará na Guatemala, e Costa Rica, disputando duas partidas em cada país, sempre nas tardes de domingo. Em seguida, rumará para Montevidéu onde estreará no dia 8 de Março, e no dia 14 de Março enfrentará o River Plate.

—— O Fluminense conquistou mais uma vez o título de campeão feminino de tenis da cidade.

—— Aurelio Munt, centro-médio que atuou durante muito tempo no América, vai treinar o C. E. Alagoano, de Maceió, após ter dirigido o Esporte Clube de Recife.

—— Em Saint-Louis, Estados Unidos, o ex-campeão de pêso-leve Beau Jacú, pôs a K.O. Humberto Zavala, do México, no 4.o round. O pugilista azteca foi sete vezes ao chão antes de dormir, sendo esta a sua primeira derrota por K.O., em 8 anos de profissionalismo.

—— A nadadora holandêsa Nel Van Vliet estabeleceu novo recorde mundial para os 400 metros nado de peito, com 5'48"5. A marca anterior pertencia à alemã A. Kapepl, com 6'8"3, desde 11 de Maio de 1941.

—— O Conselho Nacional de Desportos nomeou a seguinte comissão para tratar da reestruturacão das leis esportivas nacionais: Alaôr Prata, presidente — Gastão Soares de Moura Filho, comandante Abel Pera, Inesil Pena Marinho e Pimentel Duarte.



Paulinho, o primeiro nadador sul-americano no estilo de costas, classificado em 4.º lugar na tábua mundial dos 100 metros

★

movimentando no sentido de colocar em prática uma sugestão do vice-presidente do Botafogo, Ademar Bebiano, no senitdo de que em 1948 os campeonatos carioca, paulista e mineiro, fiquem divididos em duas partes, o certame local e o interestadual. Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasço, São Paulo e Palmeiras já deram o seu apôio à idéia.

—— No Pacaembú, o Palmeiras venceu o Fluminense por 3 a 0. Goals de Osvaldinho, Mantovani, e Lima. Renda: Cr$ 163.229,00.

—— Em Ewerton, Inglaterra 2 x Irlanda 2.

—— No torneio internacional de tenis do Fluminense: Parker venceu Drobsny por 2 a 1 — Segura Cano impôs-se a Maneco por 2 a 1.

QUINTA-FEIRA — DIA 6 DE NOVEMBRO

A F. I. N. A. comunicou à C. B. D. que Paulo Fonseca e Silva está classificado em 4.o lugar na tábua mundial dos 100 metros, nado de costas, com 1'8"9, cuja lista é encabeçada pelo francês Valleray, de 1'6"5. Willy Otto Jordan foi classificado em 7.o lugar, nos 200 metros, peito, com 2'40"2. O primeiro colocado é o americano Verdeur, com 2'35".

—— Na Tchecoslováquia, a seleção de Ostrava derrotou a equipe russa da "Casa Central do Exército Vermelho", por 4 a 3.

—— Em Janeiro de 1948, em São Paulo, o 2.º Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa.

—— A Associação de Futebol Argentino resolveu contratar 10 juizes ingleses para a temporada de 1948.

—— O Nacional, de São Paulo, pleiteia junto ao C. N. D. o prêmio "Belfort Duarte" para o seu amador Mario Nascimento Picarra, que já disputou até 30 de Outubro, 10 jogos sem ter sofrido nenhuma penalidade.

—— Nas finais do torneio internacional de tenis, Segura Cano venceu Parker por 3 a 1 e nas duplas Drobsny e Johansen sobrepujaram Segura-Parker por 6x4, e 6x3.

—— Chegou ao Rio, o antigo campeão mundial de box, Gene Tuney, para organizar acampamentos de verão, a pedido de norte-americanos aqui residentes.

SEXTA-FEIRA — DIA 7 DE NOVEMBRO

—— A diretoria do Botafogo em face da derrota frente ao Olaria, decidiu multar todos os jogadores, com exceção de Osvaldo. Sarno e Nilton I, em 60 por cento dos vencimentos — Reduzir em 50% a tabela de gratificações — As concentrações dos jogadores deverão ser feitas em suas respectivas residências.

—— Anuncia-se que no fim do ano Leônidas virá residir no Rio.

—— As Bermudas participarão das Olimpiadas de 1948, em Londres, elevando-se assim a 52 o número de paises concorrentes.

—— Na temporada internacional de tenis, em Santos, Maneco derrotou o americano Frank Parker por 6x3, 3x6 e 6x2.

★

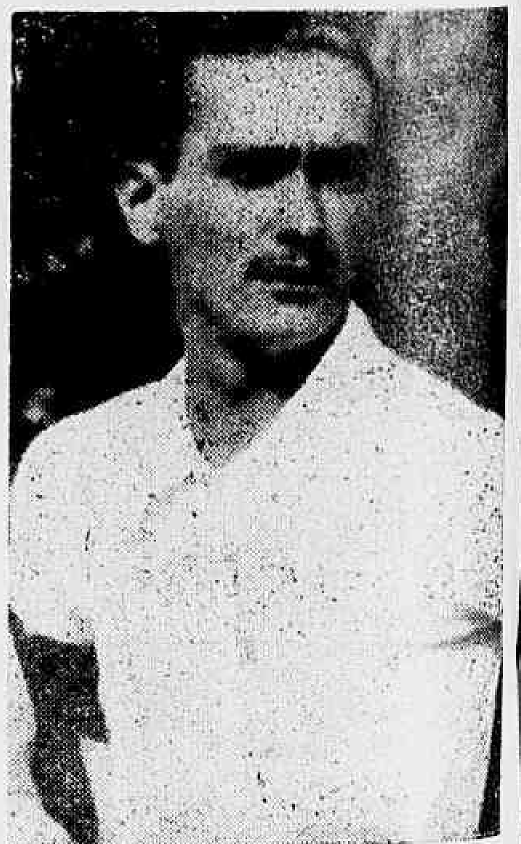
SABADO — DIA 8 DE NOVEMBRO

—— Ernesto Santos comunicou ao Flamengo que êste será o seu último ano como treinador.

—— A diretoria de esportes de São Paulo, dirigida por Silvio Magalhães Padilha, pretende promover em 1948 na capital bandeirante um torneio com a disputa de todos os esportes das Olimpiadas.

—— No campeonato carioca — returno — 4.a rodada: Flamengo 6 x Canto do Rio 4 — Botafogo 5 x São Cristovão 0.

—— Na piscina do Fluminense foram registrados varios recordes: Piedade Coutinho, dois novos recordes sul-americanos, nos 400 metros livres, com 5'26"1 e nos 300 metros com 4'1"6 — e Celia Brasil, a marca carioca dos 300 metros, moças, novissimas, nado de costas.



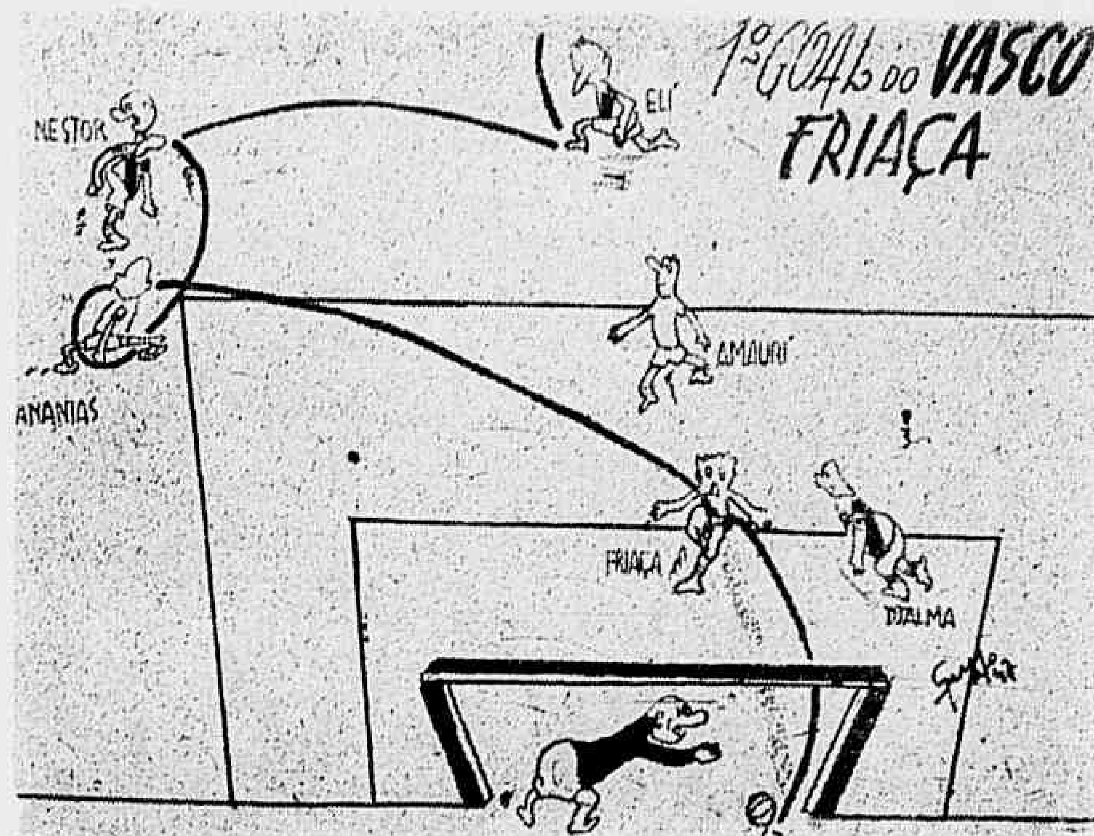
Maneco, o extraordinario tenista brasileiro que foi brilhante figura no torneio internacional do Fluminense, e que em Santos derrotou o americano Frank Parker

INSTANTANEOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

Era uma vez um menino travêsso, o mais jovem entre 11 irmãos que andavam fazendo diabruras, colocando em polvorosa tôda a família. Estava mesmo de amargar o caçulinha... Foi visitar um irmão na Gávea e meteu fogo na casa rubro-negra... Recebeu a visita do seu mano Botafogo e... andou dando um tombo no alvi-negro. Êsse menino travêsso está se criando lá no suburbio leopoldinense de Olaria, numa rua chamada Bariri, onde êle tem feito das suas. Agora, domingo último, o "benjamim" recebeu nova visita, — do seu irmão Vasco — considerado como o mais forte componente da família. E... desta vez o menino levou duas palmadas e ficou chorando... Demorou, mas surgiu o castigo ás travessuras do caçula. E coube ao "bicho-papão", Vasco da Gama, a tarefa difícil de conseguir dobrar a juventude dêsse menino arrojado que resolveu ser uma fantasma na vida de muita gente bôa...

★

Já se vê que êsse introito figurado, se refere ao Olaria, o mais jovem dos clubes da F. M. F., cujo quadro, aparentemente sem pretenções, de uma hora para outra, passou a ser um verdadeiro pesadelo para os maiorais, transformando-se numa autêntica sensação do campeonato. E a sua façanha, senhores, foi exatamente decisiva: duas vezes conseguiu tornar desinteressante o certame; na primeira derrotando o Botafogo, segundo colocado, afastando-se mais e mais do ponteiro invicto; na segunda, não repetindo o feito ante o Vasco, permitindo, dessa forma, que o onze cruzmaltino mais se afirmasse no comando do campeonato. Como vêmos, a denominação dada ao Olaria, (Fantasma de Bariri), tem a sua razão de ser. Porque,



A HISTORIA DO MENINO TRAVESSO QUE PRECISOU LEVAR UMAS PALMADAS...

Comentário de LUIZ MENDES Gráfico de GUY

pelo certame de 47, o "benjamin" passou como um cometa, e um cometa não permanece, fugindo no espaço. O cometa que foi o alviria, estava mesmo precisando levar umas palmadas como paga desse do a luta pelo primeiro posto... Esse menino travesso chamado Olaazul suburbano, tonteou, com seu brilho, o Botafogo, desinteressantransformação tôda que causou no cenário do campeonato de futebol da cidade. Mas a verdade, meus amigos, é que o mesmo vai crescendo, vai se fazendo adulto, e muito breve, mais forte, mais desenvolvido e mais acostumado ás agruras da vida, poderá vir a ser um autentico gigante a cantar um hino á força de vontade!

★

Falemos agora do jogo realizado domingo último.

O Olária não foi um adversário sopa, não. Ao contrário, até os 25 minutos da fase final, o lider invicto nada havia conseguido de positivo e, por várias vezes, Barbosa teve seu arco muito ameaçado. O onze suburbano, jogando em seu próprio terreno, tem mais estímulo, mas é preciso que se saiba que suas boas atuações não veem sendo realizadas apenas na rua Bariri, pois a derrota do Flamengo foi imposta na Gávea. Mesmo contra o Botafogo, no primeiro turno, em General Severiano, o Olaria caiu de pé, pela contagem minima; também o Vasco perdeu seu único ponto diante dos olarienses e onde? Em São Januario, lá mesmo na colina. Já se vê que o quadro de Ananias, surge sempre perigoso, quer em Bariri, quer em outro lugar. O Vasco da Gama entrou jogando melhor no prelio principal da última rodada. Todavia, movidos por intenso entusiasmo, os locais não permitiam vantagem no placard. E aos 15 minutos, quando Spinelli e Danilo, dois elementos básicos na estrutura dos dois quadros, foram expulsos de campo, o maior prejudicado foi o Vasco, porque Danilo lhe fez mais falta do que Spinelli ao Olaria. E enquanto Djalma, que recuou para tapar a brecha deixada pelo centro-médio, não se adaptou á posição, houve um predomínio visivel do Olaria, mas o benjamim insistiu muito pelo alto, prejudicando a ação de seus dianteiros e facilitando os defensores vascainos, mais altos e por isso mesmo invenciveis nas bolas por cima. Ainda assim por duas vezes Barbosa esteve à pique de cair, numa, realizando a mais bela defesa da tarde, após um chute do zagueiro Leléco. No segundo tempo também, quando a contagem era ainda de 0 x 0, o médio Walter cabeceou sem keeper e a bola procurou o canto livre sem encontrá-lo, passando rente ao poste e arrancando exclamações do grande público que foi à rua Bariri. Na altura dos 30 minutos da etapa derradeira, contudo, o Vasco se reencontrou. Djalma passou a ser o grande condutor das jogadas, fazendo esquecer Danilo. E o primeiro tento surgiu, para ironia da sorte, de forma duvidosa, uma vez que o centro de Nestor aproveitado por Friaça, encontrou êste jogador e mais o mencionado Djalma, numa dessas "banheiras" tão visiveis, que o goal só é aclamado depois do juiz apontar o centro do campo... Mas o segundo tento foi justo, consignado de forma execepcional, numa virada esplendorosa de Ismael.

É preciso que se diga que o tento n.º 1 do Vasco, o que julgamos duvidoso, não teve influencia no panorama do encontro, pois não abateu o Olaria, tanto assim que a equipe local continuou lutando igual, ameaçando de vez em vez o arco do Vasco da Gama.

Para finalizar, devemos dizer que, nêsse prelio em que se quebrou o encanto do Fantasma de Bariri através de 6 jogos invictos, o Vasco da Gama foi o quadro que mais jogou, que teve mais classe e que portanto mais mereceu o almejado triunfo!

O Almirante cada vez mais avança, os mares são cada vez mais calmos e... a TERRA PROMETIDA ESTÁ À VISTA!

E esta, senhores, foi a história do menino travesso que precisou levar umas palmadas. Era uma vez um menino travesso...

PANORAMA GERAL DA 4a. RODADA DO RETURNO

Comentário de ARGOS

Continua tudo como dantes na batalha do campeonato carioca de 1947, na reta de chegada. O Olaria não conseguiu repetir a proeza de sete dias antes quando derrotou em seu gramado o vice-lider. Os bariris após oferecerem séria resistência aos cruzmaltinos na 1.ª etapa, cederam na fase complementar ante o preparo da equipe lider invicta do certame. Os olarienses não lograram reeditar, também, o feito do turno quando em São Januário roubaram aos vascainos o único ponto perdido no certame. O grêmio de São Januário consolidou mais ainda a sua posição, e depois de passar por tão sério obstáculo parece que logrará o titulo da mesma maneira que o fez em 1945. É preciso, porém, notar que o Vasco ainda terá que ir a Niterói preliar com o Canto do Rio (e os niteroienses não se esquecem dos 14-1), à Gávea jogar com o Flamengo, às Laranjeiras dar combate ao Fluminense, e a Conselheiro Galvão disputar com o Madureira. O Botafogo, por sua vez, reagiu bem e manteve-o na vice-liderança, a 5 pontos do lider, com um belo triunfo sôbre o São Cristovão. O Flamengo após uma pele a trabalhosa frente ao Canto do Rio, permaneceu no 3.º posto, distanciado 6 pontos do Vasco, e o Fluminense quasi que saiu do páreo hipotético, sim hipotético, porque somente na hipotese do Vasco perder três pelejas é que alvi-negros, rubro-negros e tricolôres poderão aspirar qualquer coisa e isto se não perderem. O clube das Laranjeiras viu as coisas pretas em seus dominios ante a equipe do Bonsucesso que reeditou o "train" de jogo apresentado frente ao Vasco da Gama. O lanterna conseguiu 2-0, foi igualado e superado, logrou empatar, e um toque penalty absolutamente desnecessário deu a vitória ao Fluminense. O América permanece firme no 5.º posto, sem ter perdido 1 ponto na 4.ª rodada, porque não jogou. Quanto às posições da retaguarda, o Olaria ganhou um companheiro para a 6.ª colocação, o Madureira, o Canto do Rio continou em 7.º, Bangú e São Cristovão dividem o penúltimo lugar, e o lanterna, ainda é, o Bonsucesso, com 24 pontos perdidos.

DESDE O RING-SIDE

(Cont. da pág. 6)

Deverá acompanhar a Delegação Chilena ao "Latino-americano" o nosso colega de "Las Noticias Graficas" Alberto Gamboa (Manager). Este periodista e Carlos Vergara Mancilla, no ano passado, em Santiago de Chile, foram os companheiros de tôdas as horas dos pugilistas brasileiros, ambos facilitaram e acompanharam a Delegacção da C. B. P. na visita feita aos pugilistas chilenos, então concentrados no Regimento Buin.

★

A equipe da C. B. P. que disputará o "Latino Americano" no Pacaembú terá a seguinte constituição; salvo modificações de última hora:

Peso-Mosca: — José Domenech, paulista. Peso-Galo: — Manoel Nascimento, carioca. Peso-Pena: — Kaled Curi, paulista, ou José Noscimento Dias, carioca. Peso-Leve: — Ralf Zumbano, paulista. Peso-Meio-Médio: — Aurelino Rodrigues, carioca ou Dario Silva, gaúcho. Peso-Médio: — Jorge Matuk, paulista. Peso Meio-Pesado: — Geraldo Jesus, paulista. Peso-Pesado: — Vicente dos Santos.

Com remarcado êxito a Federación de Box de Chile, está fazendo disputar um grande Campeonato dos Bairros, de Santiago, em que tomam parte 900 amadores!

Semanalmente realizam tres reuniões que fazem lotar completamente o Estadio Nacional.

NA BORDA DA PISCINA

(Cont. da pág. 19)

Recebemos interessante trabalho de Giorgio Fattori, cronista da "Gazeta dello Esporte" da Itália sôbre Alex Janny, o qual será publicado muito breve.

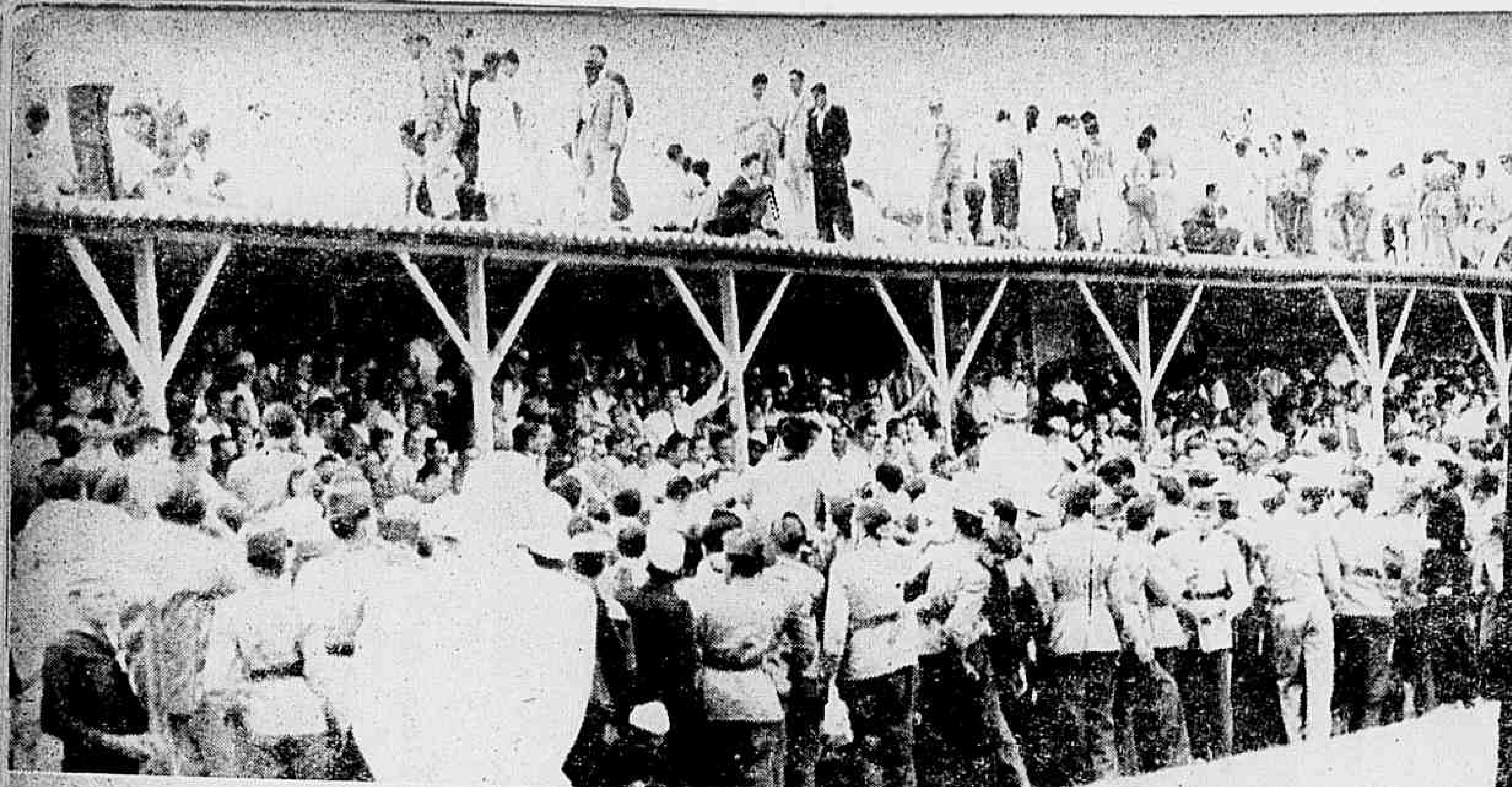
Aliás, esta colaboração que nos chega, é obra do conhecido nadador Luiz Paulo Nogueira, presentemente na Europa.

★

A natação em São Paulo, também parece tomar corpo e readquirir o terreno perdido para a próxima disputa da Taça Valadares com os cariocas e mineiros, quando então teremos oportunidade de presenciar novos confrontos e conhecer noves revelações.

●

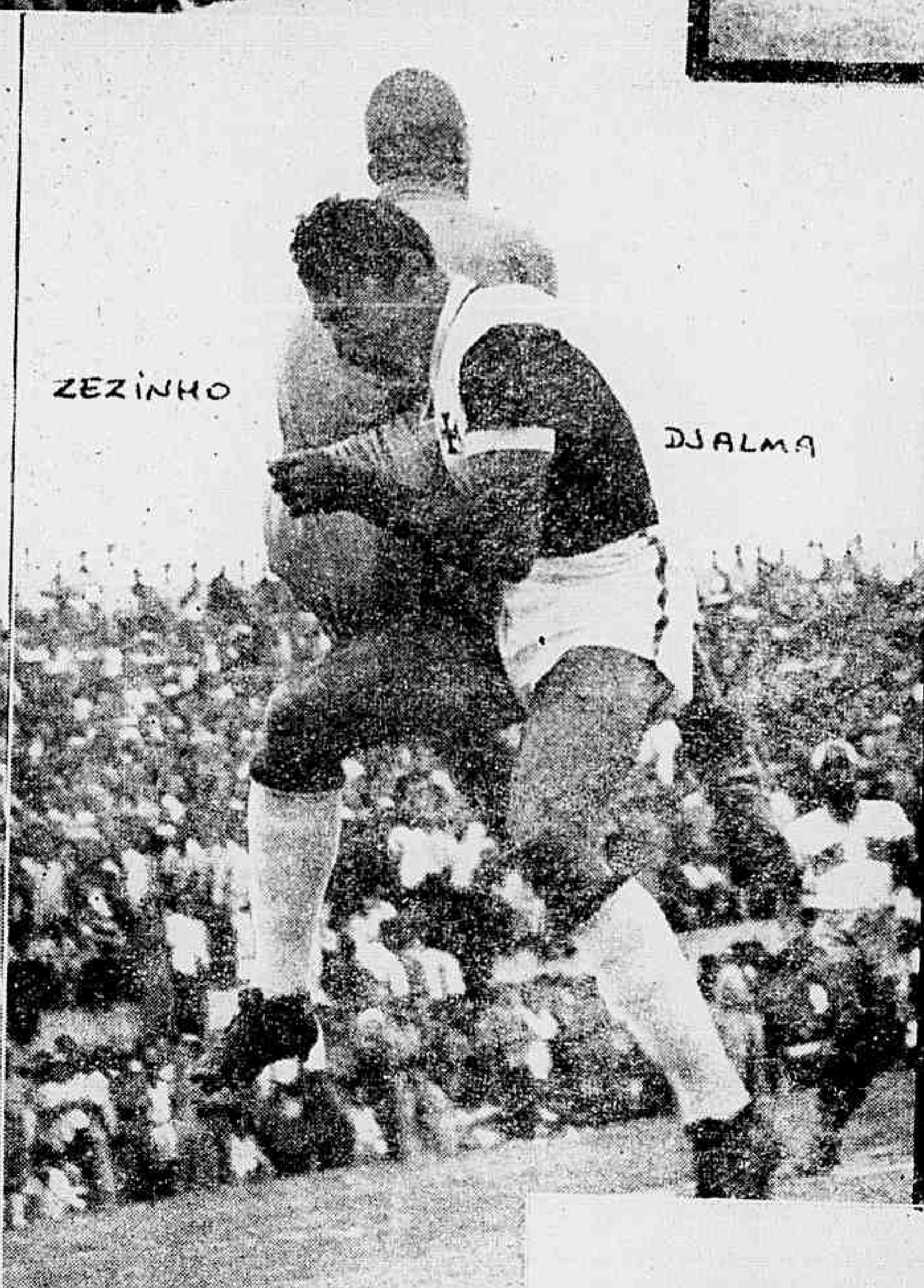
Na pauliceia, a florestina Idamis Buzin, surge como uma autentica atração, quebrando marcas e mais marcas...




SANTANA

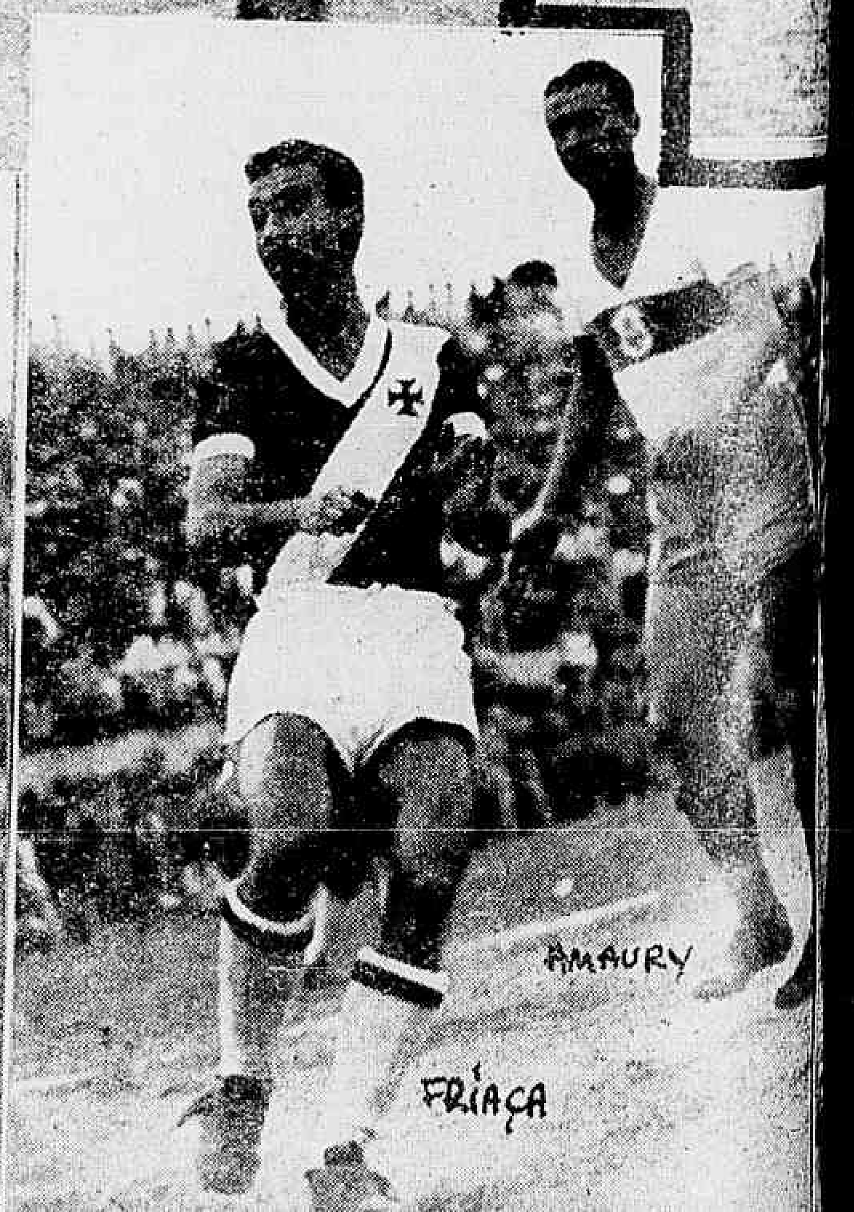
VAS


FRIAÇA
AMAURY


ZEZINHO
DJALMA




ISMAEL
ANANIAS
AMAURY


AMAURY
FRIAÇA





2 x OLARIA 0





BOTAFOGO 5 x S. CRISTOVÃO 0





PLACARD FUTEBOLISTICO

CAMPEONATO CARIOCA — RETURNO

4.a Rodada — Sábado — Dia 8 de Novembro.

BOTAFOGO 5 x SÃO CRISTOVÃO 0 (2-0) — No campo do Botafogo — Reinaldo (2), Osvaldinho (2), e Ponce de Leon — Juiz: Valter Jacinto Muniz, fraco. Cr$ 18.016,00.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Marinho e Sarno; Nilton, Avila e Juvenal; Teixeirinha, Geninho, Ponce de Leon, Osvaldinho e Reinaldo.

SÃO CRISTOVÃO: — Lauro; Mundinho e Pelado; Indio, Sousa e Richard; Cidinho, Paulinho, Bidon, Nestor e Santana.

FLAMENGO 6 x CANTO DO RIO 4 (Flamengo 2 a 1) — No campo do Flamengo — Peracio (2), Jair (2), Jaime e Tião, do Flamengo — Demostenes (2), Geraldino e Noronha, do Canto do Rio — Juiz: Lazaro dos Santos, fraco. Cr$ 21.236,00.

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Jair, Helio, Perácio e Vevé.

CANTO DO RIO: — Odair; Odar e Borracha; Carango, Bonifácio e Canelinha; Heitor Quincas, Geraldino, Demostenes e Noronha.

DOMINGO — DIA 9 DE NOVEMBRO

VASCO 2 x OLARIA 0 (0-0) — No campo do Olaria — Friaça e Ismael — Juiz: Mario Viana, regular. Cr$ 181.940,00.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo, e Jorge; Nestor, Maneca, Friaça, Ismael e Djalma.

OLARIA: — Zezinho; Leleco e Amauri; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Spinelli, Baiano, Limoeiro, e Jorginho.

FLUMINENSE 4 x BONSUCESSO 3 (2-2) — No campo do Bonsucesso — Juvenal (3), e Pinhegas, do Fluminense — Waldir (2), e Flavio, do Bonsucesso. Juiz: Alberto da Gama Malcher, regular. Cr$ 30.238,00.

FLUMINENSE: — Castilho; Gualter, e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa, e Bigode; Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando, e Pinhegas.

BONSUCESSO: — Max: Osvaldo e Nelson; Renato, Mirim, e Wilson; Fausto, Nerino, Eunapio, Flavio, e Waldir.

BANGÚ 1 x MADUREIRA 1 (1-1) — No campo do São Cristóvão — Moacir, do Bangú, e Durval, do Madureira — Juiz: Guilherme Gomes, bom. Cr$ ... 8.428,00.

BANGÚ: — Orlando; Marmorato; e Nogueira; Sula, Ayala, e Ilaim; Sono, Januário, Cardoso, Moacir e Menezes.

MADUREIRA: — Milton; Danilo e Godofredo; Araty, Herminio, e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes, Adir, Durval e Esquerdinha.

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES

Botafogo 3 x São Cristóvão 1 — Flamengo 5 x Canto do Rio 1 — Fluminense 5 x Bonsucesso 0 — Vasco 3 x Olaria 2 — Bangú 2 x Madureira 1.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS: Vasco 6 x Olaria 1 — Botafogo 4 x São Cristovão 3 — Fluminense 4 x Bonsucesso 1 — Madureira 4 x Bangú 1.

NOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA: — São Paulo 8 x Jabaquara 2 — Santos 3 x Nacional 0.

Em Salvador — Atlético Mineiro 3 x Baia 1.

No campeonato mineiro: Siderurgica 6 x Sete de Setembro 0.

Campeonato gaúcho: Cruzeiro 3 x Grêmio 2.

Campeonato do Estado do Rio: Niteroi 3 x Nova Iguaçú 2.

NO EXTERIOR

CAMPEONATO ARGENTINO: — River Plate 4 x Rosario 0 — Chacaritas 2 x Boca Junior 1 — Racing 5 x Tigre 1 — San Lorenzo 2 x Estudiantes 0 — Velez Sarsfield 6 x Lanus 0 — Banfield 1 x Atlanta 1 — Independiente 5 x Huracan 4 — Newell's old Boys 3 x Platense 3.

Em Viena: Austria 5 x Italia 1.

Números do Campeonato Carioca de 1947

RETURNO		4.a rodada				PONTOS		GOALS			
C	CLUBES	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º	Vasco	14	13	1	—	27	1	55	14	41	—
2.º	Botafogo	14	10	2	2	22	6	41	14	27	—
3.º	Flamengo	14	9	3	2	21	7	43	25	18	—
4.º	Fluminense	14	9	2	8	20	8	48	30	18	—
5.º	América	13	7	1	5	15	11	29	24	5	—
6.º	Olaria	14	4	4	6	12	16	28	32	—	4
6.º	Madureira	13	3	4	6	10	16	32	30	2	—
7.º	Canto do Rio	13	4	1	8	9	17	25	56	—	31
8.º	São Cristovão	13	1	2	10	4	22	18	46	—	28
8.º	Bangú	14	2	2	10	6	22	25	49	—	24
9.º	Bonsucesso	14	1	2	11	4	24	22	46	—	24

Total de goals em 75 jogos: 366.

Artilheiros: 1.º — Dimas (Vasco), 16; 2.º — Maneca (Vasco), e Jair (Flamengo), 13; 3.º — Moacir (Bangú), 12; 4.º — Ademir (Fluminense), e Durval (Madureira), 11.

Total de rendas em 75 jogos: Cr$ 4.498.658,00.

Próxima rodada (5.a - returno): América x Bangú — Madureira x Bonsucesso — Canto do Rio x Botafogo — Fluminense x Olaria — Vasco x São Cristovão. Descança: o Flamengo.

FUTEBOL CARIOCA
PARA SABER EXATAMENTE
A COLOCAÇÃO DO SEU CLUBE
TABELA
FAN
as principais Casas
e Bancas de Jornais Cr.$ 10,00
Pelo Reembolso Postal Cr.$ 15,00
EDITORA LAR FELIZ LTDA.
Av. Pres. Vargas 417 - sala 1403

BATIDA CARIOCA

POR BARMAN

A BATIDA CARIOCA está mesmo sem gôsto. O campeonato que desde duas semanas perdeu a graça, ficou ainda mais sem graça no domingo último com a vitória que os cruzmaltinos conseguiram sôbre os olarienses na já nacionalmente famosa rua Bariri. A fôrça do futebol ensina geografia ao Brasil inteiro através as irradiações dos jogos, e a estação, da Leopoldina, antigamente denominada Olaria, e que hoje se chama Pedro Ernesto, ficou sendo conhecida pelo sonofônico apelido com que o campo foi intitulado: o gramado dos BARIRIS. Nome que infunde terror. Naquele campo o Botafogo perdeu 2 pontos, o Fluminense deixou 1, e somente o América não teve medo do fantasma. O Vasco tinha perdido para o Olaria em São Januário. Sim perdeu um ponto para os "bariris", o único ponto que a tabela de perdidos assinala até hoje na trajetória luminosa do lider invicto. O estádio situado junto do Matadouro da Penha ficou super-lotado. Pudera! Além dos vascainos, e olarienses, também compareceram em grande forma, os torcedores mais interessados na desgraça dos cruzmaltinos, ou seja a maior torcida: a que é contra o Vasco, constituida pelos fanaticos e sempre esperançosos admriadores do tricolór, do rubro-negro, e do infeliz alvi-negro, que uma semana antes torcia contra o Olaria, e vejam vocês o que é a paixão no futebol, na tarde de domingo os "fans" do "glorioso" berravam a bom berrar, pior ainda do que bezerros desmamados: Olaria! Olaria! Como se muda de camisa. Até parecem os ilustres paredros da política nacional, cujas opiniões variam de acordo com os interesses. A certa altura da enchente, as arquibancadas começaram a cuspir gente, e o Mario Viana resolveu então distribuir os torcedores em volta da pista. Um torcedor gritou: "Êste sujeito é mesmo maluco! A torcida ali na pista junto do campo. Qual? Uma penalidade que não fôr a seu gôsto, e o Mario Viana vai parar nas ambulancias que estão aí fóra!" O apito n.º 1 não é tão burro assim. Logo depois que arrumou direitinho os torcedores, arrumou também muito direitinho na frente daqueles, os seus ilustres colegas da Polícia Especial. Nunca se viu uma torcida de pista tão comportada! Acataram com "fair-play", isto é com espirito britanico todas as decisões que a alta sabedoria da maior autoridade no gramado ditou durante o transcorrer da peleja. O lance que determinou a expulsão de Spineli e Danilo, provocou inúmeros comentários na Tribuna da Imprensa, não a do Carlos Lacerda no "Correio da Manhã", porem na do Olaria. O médio argentino, transformado em atacante, caiu num lance em que disputou o couro com Danilo, deu-lhe um ponta-pé, e o Principe do Vasco, não gostou da delicadeza, e resolveu demonstrar que também conhece box. O juiz em vista das amabilidades, achou que aquilo era uma desconsideração, pois o campo é de futebol, e se queriam brigar livremente deveriam ir para o Estádio Carioca, o celebre "galinheiro" da avenida Passos, aonde vale tudo, mas onde tambem tudo é combinado, como acontece segundo as más linguas na fabricação das marmeladas "Fla-Flu". O vascainissimo chefe das oficinas do ESPORTE ILUSTRADO, o celebre torcedor das arquibancadas de rádio, quando leu o que escreviamos exclamou: "O Fla-Flu anda tão por baixo, que nem marmelada dá mais!" Mas voltando a briga de verdade entre o Spineli, e o Danilo, um comentador analisou os fatos, lembrou-se de outro lance idêntico ocorrido sete dias antes no mesmo estádio, e saiu-se com esta: "Êste Neco é inteligente. Estuda durante a semana a mola do time contrário, e aplica uma chave que o Flavio Costa já usou bastante, isto é, manda um atacante provocar um elemento da defesa. O Alcino excitou ao máximo os nervos do quietíssimo mineiro Gerson, e o resultado todos sabem, e hoje o golpe não falharia, se o juiz não tivesse visto o ponta-pé do Spineli".

Muita gente bôa, e o futebol está cheio de pessoas com ingresso garantido no Céu, onde ao contrário do estadio do Olaria há muito lugar vago, afirma e bota a mão no fogo, que o primeiro goal do Vasco, foi feito na "banheira". Pudera os jogadores querem ganhar de qualquer maneira o automóvel, e desandam a comprar sabonete, e os sabonetes tem que ser utilizados de qualquer jeito. Agora, justiça seja feita, o Mario Viana não vê os goals de banheira, porque tem "hidrofobia", mas não topa esta história de misturar esporte, e quando o Ismael deu um passe de "basket" para Nestor encaixar, êle não teve dúvida: Fóra das regras, e o goal não valeu porque o gramado não tem cestas, porque se tivesse êle ao invés de marcar 1 ponto marcaria 2.

O Limoeiro que foi uma máquina frente ao Botafogo, contra o Vasco deixou de ser o fantasma dos kipers, foi uma autêntica "sombrinha". Não andou no gramado. O chefe dos "bariris", o Leibnitz de Miranda, depois do jôgo explicou: "Era natural que o Limoeiro se poupasse, porque êle vai casar amanhã." Estava perto, o nosso colega o tricolór Jorge Fortes, e replicou: Não devia nem ter entrado em campo! O mais sensacional da partida é que ficou demonstrado que o Barbosa é superior ao Padre Antonio, e que brevemente o Estádio de São Januário onde se encontra a imagem de Nossa Senhora das Vitorias, padroeira do grêmio da cruz de Malta, será mais visitado que Urucania. Grandes milagres realizou o Barbosa!

Quando no passeio que o Botafogo deu em General Severiano frente aos cadetes, o juiz estreante Walter Jacinto Muniz expulsou de campo o atacante paranaense Teixeirinha, os jogadores alvi-negros cercaram o árbitro, e um deles tentando afastar do gramado o jogador punido gritou: Fóra de campo! Walter Jacinto Muniz, traido pelo subconsciente, deu meia volta, e quase que acompanhou o Teixeirinha, mas no meio do caminho lembrou-se que tinha um apito na bocca...

A tragédia da rodada aconteceu porem no corredor polones de Teixeira de Castro. O Bonsucesso que chegou a dominar o Fluminense, e depois foi superado, logrando entretanto iguatar, foi traido por um penalty desnecessario de um defensor! Um torcedor do rubro-anil achou que a penalidade fora injusta, porque não havia perigo de goal, e na hora da saida do juiz Alberto Malcher da Gama, apesar da proteção da policia, um fanatico admirador do lanterna acertou-lhe no queixo com uma barra de ferro, provocando o afundamento do molar. Na confusão o torcedor sumiu, e depois dizem que a cidade não é policiada!

SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMICINA

OLYMPICUS *escreveu:*

VAMOS CONHECER AS REGRAS?

A ANULAÇAO DE GOALS LEGITIMOS E A APROVAÇAO DE TENTOS ILICITOS!

UM LANCE INGRATO QUE REQUER UM GOLPE DE VISTA INFALIVEL !

E dificil julgar-se ao certo o impedimento ou a posição licita do extrema que, apanhando a bola á frente, visa a meta e marca o goal. O arbitro, nessa operação, na maioria das vezes improvisada, deve ter duplo golpe de vista: ôlho na posição dos jogadores e ôlho na bola. Si, no momento do passe, o extrema se acha em posição atrasada, corre sem impedimento, mas, ao apanhar o couro, tôdos o julgam impedido, porque nêsse momento não possui nenhum adversário (menos o arqueiro, é claro) á sua frente, e si faz o tento com a aprovação do juiz, surge a inevitavel contestação. Si, de fato, o jogador está impedido, por ter-se deslocado demasiado ou correu antes de partir o passe, e o arbitro anula justamente o ponto, as queixas não são menores. Em suma, trata-se talvez, do lance mais dificil para o arbitro controlar: sua pericia consiste no golpe de vista e não em julgamento técnico ou criterio de interpretação das regras, como por exemplo pode se dar com um esbarrão ou **toque na área**.

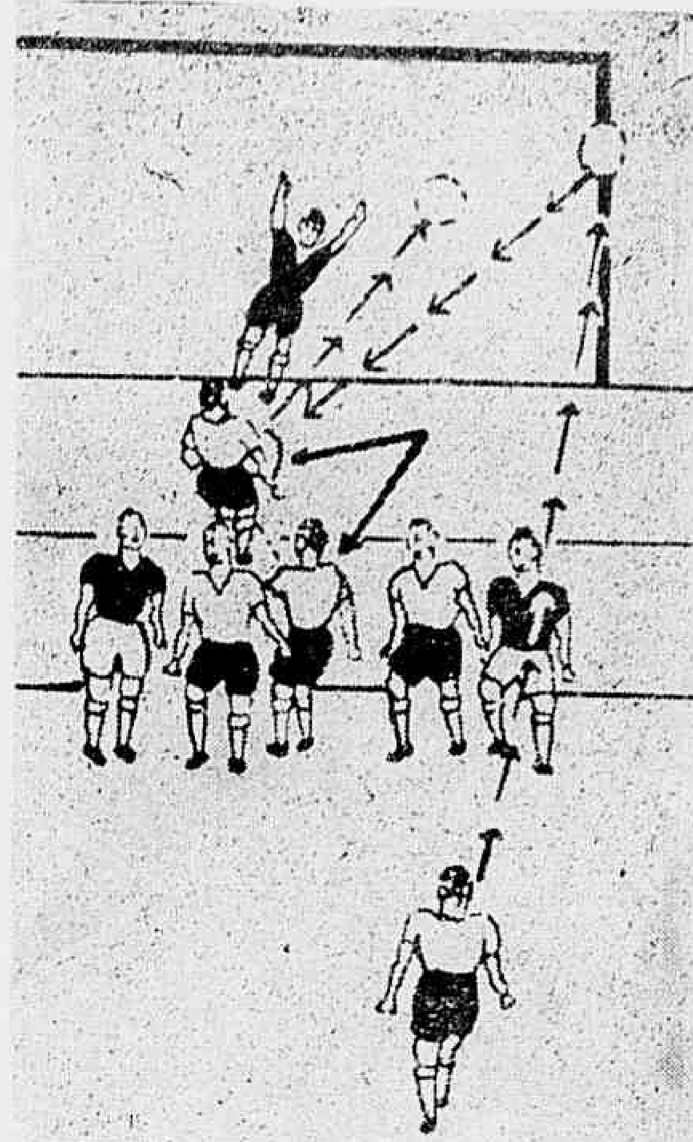
O passe à frente, para o extrema, especialmente si improvisado, está muito sujeito a dar margem a um erro do juiz, quer validando o tento, que não. Escapa-lhe, no entanto, mais o detalhe da descolocação do jogador que faz o ponto. Nêsse detalhe, o juiz, como a torcida, sòmente enxergam o jogador quando se apodera da bola, portanto isolado, sem dois adversários á frente (inclusive o arqueiro), como mandam as regras, dando a nitida impressão de impedido; não prestam, porém, atenção ao local de onde se desloca, no momento do passe, quando não se achava impedido; daí as dúvidas, as complicações.

BOLA QUE VOLTA DAS TRAVES
Casos de impedimento e de lance legitimo

Um erro grave é aquêle da consignação de um tento, ao volver uma bola do poste, quando um jogador executa um falta. Impedimento, por certo, que o juiz, equivacado momentaneamente, não viu e deu o goal como legitimo, feito por outro jogador.

No caso em questão, existe o impedimento, porém não está dito que, em tôdas as rebatidas de trave, é cometida aquela infração. Citemos, por exemplo, o seguinte caso (Gráfico): — um atacante, em plena ação, visa a meta e a bola, batendo no poste ou na trave, volta: um seu companheiro, que o vinha seguindo mais atrás, apanha o couro e atira ás redes. O goal é legitimo, ainda que, nêsse momento, exista sòmente o arqueiro á sua frente.

Vê-se, pois, que não pode haver impedimento nessa jogada, si a rebatida da trave foi apanhada por um jogador que está aquém do seu companheiro que atirou. Ao contrário, é infração si a rebatida é desfrutada, em posição impedida, pelo jogador em questão, na frente daquêle que atirou. Nêsse caso, o autor, do tento, — digamos — correndo para a meta mais depressa do que aquêle que depois chuta, coloca-se automaticamente impedido, por intervir no lance, marque ou não o tento.



E' o caso do gráfico do alto. Ao ser batida uma falta, o autor do tento *avança antecipadamente*, de modo que espera a volta da pelota do poste para chutar ás redes. Goal impedido, pois, tendo o chute á trave sido expedido por um seu companheiro de trás. Não seria impedimento si o autor do goal tivesse se destacado da barreira formada, na ocasião, por companheiros e contrarios, *após* a bola bater no poste ou depois dela superar a barreira. Deveria, pois, partir ao encontro da pelota, evitando o impedimento: mas, ao invés, adiantando-se ás pressas, para melhor desfrutar a ocasião, colocou-se em posição ilegal.

NÃO LEU? ENTÃO, LEIA!

No "Correio da Manhã", do dia 6/10/47, lemos o seguinte comentário do Dão:

"MODIFICAÇÃO QUE SE IMPÕE

Em recente entrevista à imprensa, o sr. Carlos Martins da Rocha, com o intuito de desfazer confusões, mostrou que as seguidas contusões de jogadores são originadas pela "estafa"", isto é, esgotamento, isto porque, a quase totalidade dos acidentes que afastam os profissionais dos quadros, são meras distenções musculares. E entendido no assunto, o diretor do Colégio de Arbitros explica que as distenções só se manifestam em musculos esgotados ou mal trabalhados, isto é, fóra de forma por intenso trabalho ou porque ainda não atingiram à forma.

E' possivel que o veterano esportista que está mais uma vez, prestando um grande serviço ao futebol metropolitano, tenha inteira razão. Realmente, os profissionais cariocas, especialmente no periodo compreendido entre junho e dezembro, não descançam, e a falta de visão dos dirigentes que, por diletantismo ou ignorancia, arranjam torneios que atrazam o Campeonato, são obrigados, depois, a fazerem a tabela do certame máximo da cidade com cinco jogos por domingo, muitas vezes sem nenhuma antecipação. Trabalhando sem cessar, os profissionais bendizem as distinções que lhes proporcionam alguns dias de repouso.

Talvez a experiência deste ano, quando as contusões e afastamentos de jogadores cheguem ao limite, obrigue os dirigentes a mudar de praxe, organizando o certame de 1948 com menos jogos e, se possivel, com menos concorrentes na divisão principal. Os entendidos hão de dizer que na Argentina também há jogos tôdos os domingos, e os clubes que folgam, são obrigados a excursionar pelo interior. Mas, em Buenos Aires o Campeonato dura apenas quatro meses e não há os torneios sem expressão que há por aqui. São Paulo já organizou o seu Campeonato com o objetivo de arrecadar o máximo".

★

A VANGUARDA, no dia 6/10/47, focalizou em interessante reportágem as atividades de Arno Franck, no Rio da Prata:

"Acaba de regressar de uma curta permanência no Prata o veterano desportista Arno Franck.

O superintendente do Fluminense, é incontestavelmente, um excelente observador e por isso mesmo as suas impressões em torno do ambiente no foot-ball uruguaio e argentino são muito oportunas e interessantes.

Palestrando com Arno Franck e afora os informes positivos sôbre a excursão do tricolor ao México, Guatemala e Costa Rica, êle também trouxe outras novidades, como por exemplo esta, de grande importância para nós: **a Argentina está adotando oficialmente o cronometrista nos seus jogos de foot-ball.**

Vale a pena recordar que o cronometrista foi lançado com êxito absoluto no foot-ball brasileiro, mas por força do decreto 3199 que oficializou os desportos, tivemos de aboli-lo, pois embora prestasse inestimáveis serviços... não constava das leis internacionais.

Agora, os portenhos aproveitaram a idéia e lá estarão à coberto de casos e incidentes desagradáveis, como ainda há pouco tivemos, por ocasião da peleja Botafogo x América

MEDIDAS DRASTICAS NO FOOT-BALL

Arno Franck viu jogar o River, práticamente o campeão argentino de 47 e que também provavelmente veremos no Torneio do Atlântico. Achou notável o jovem centro-avante Di Stefano, uma autêntica máquina e ficou encantado com o malabarismo de Lostou, um astro já bastante conhecido no cenário continental.

Quanto a disciplina, agora as coisas caminham melhor em Buenos Aires devido a uma ação conjunta da policia e da justiça: quem brigar em campo, jogador ou assistênte, é preso em flagrante, prôcessado e quase sempre condenado sumariamente, sejam quais forem as credenciais de "crack" ou de dirigente... Sòmente assim foi possivel evitar calamidades como o incêndio no campo do Independientes e outros episódios não menos rumorosos.

Relativamente ao Uruguaio Franck disse-nos que o panorama não muda: um ano sai o Penarol campeão, outro o Nacional e assim segue o revezamento eterno do soccer oriental... Êste ano tocou a vez ao Nacional que já jogou domingo a sua última partida tendo o título assegurado, com uma vantagem de 4 pontos sobre o seu eterno rival".

★

A NOITE, apresentou no dia 6/11/47, redigido por ALFAITE o seguinte tópico:

A revisão das leis esportivas caminha para a sua fase de realização.

Será por certo, árduo o trabalho de atualizá-las, mas a comissão incumbida de fazê-lo, saberá aproveitar os ensinamentos da experiência que a execução das leis vigentes proporcionou.

Há muita coisa boa na atual legislação esportiva, mas, também existe muita coisa ruim que precisa desaparecer.

A intromissão do C. N. D. na vida privada dos clubes, é uma delas. Não se compreende, por exemplo, que o órgão supremo determine o número de atlétas a ser contratados por uma agremiação, cerceando-lhe a liberdade de deliberar sôbre suas próprias conveniências esportivas.

Essa como outras intromissões que provocaram restrições aos beneficios das leis esportivas devem acabar.

E merecerão, naturalmente, a atenção daquêles que assumiram a responsabilidade de dar ao Brasil uma estruturação legal condizente com a realidade esportiva.

Se assim acontecer, estará tudo muito bem e os nomes que integram a comissão autorizam expectativa otimista".



Continuando a série de apresentações dos "fives" que vêm disputando o certame oficial da 1.ª Divisão da F. M. B., estampamos hoje a representação do Riachuelo Tenis Clube, a famosa "Academia", cuja atuação no turno foi bastante promissora. Vemos em pé, da esquerda para a direita: Waldir Lara, Campainha, Irnack, Floriano e Roberto Bandeira. Ajoelhados, na mesma ordem: Zé Afonso; Nino, Pedrinho, Dantas, Isidoro e Ademar.

CESTOBOLISTICAS

por SALDANHA MARINHO

O MARCADOR da semana

BASKET

1.ª *Divisão*

Dia 4-11-47 — Atlética do Grajaú venceu o S. Cristovão por W. O.

Dia 5-11-47 — Tijuca, 47 x Aliados, 26 — Fluminense, 36 x Flamengo, 30 — Botafogo, 50 x Grajaú Tenis, 36.

Dia 7-11-47 — Fluminense, 30 x Atlética do Grajaú, 20 — América, 41 x Mackenzie, 29 — Riachuelo, 32 x Aliados, 27.

4.ª *Divisão (Juvenis)*

Dia 4-11-47 — S. Cristovão, 31 x Atlética do Grajaú, 23 — Grajaú Tenis, 33 x Botafogo, 14 — Flamengo, 35 x Fluminense, 21.

Dia 5-11-47 — Tijuca, 29 x Aliados, 28.

Dia 7-11-47 — Fluminense, 24 x Atlética do Grajaú, 21 — América, 17 x Mackenzie, 13 — Riachuelo, 35 x Aliados, 20.

VOLEI

Dia 4/11

Tabajara 1 x Botafogo 2
2.º team — Tabajara 2 x 0
Fluminense 2 x Flamengo 0
2.º team — Fluminense 2 x 0
Vasco x Minerva — transferido.

Dia 6/11

Tabajara 1 x Fluminense 2
2.º team — Fluminense 2 x 0
Minerva 2 x Flamengo 0
2.º team — Minerva 2 x 0
Realengo 2 x Vasco 1
2.º team — o Realengo não concorre.

LANCE LIVRE

Felizmente, para o basketball brasileiro e particularmente para o metropolitano, o nosso "Lance-Livre" do último número ganhou éco no seio da Escola de Oficiais de Basketball, razão pela qual, com muita satisfação transcrevemos abaixo a proposta da referida Escola aprovada pela presidência da entidade metropolitana e divulgada na Nota Oficial N.º 157, definindo, por ora, a questão dos "3 segundos".

Eis a proposta:

"Levar ao conhecimento de tôdos os juizes da Federação, que, *enquanto a Confederação Brasileira de Basketball não se manifestar oficialmente*, continuarão em vigor as Regras Oficiais de Basketball aprovadas no XII Congresso Sul Americano de Basketball, sem quaisquer alterações, principalmente a regra XIV, art.º 12 — Regra dos 3 segundos — cuja penalidade determina que a bola seja posta em jogo pelo adversário, *fora da linha lateral*, no local mais próximo do ponto onde a infração foi cometida *e não na linha final*, como vem sendo aplicada por determinados juizes, com visivel prejuizo para a uniformidade das arbitragens.

É bem verdade que a bola pode ser dada ao adversário na linha lateral ou final, conforme texto original: "the ball shall go to an opponent out of bounds at the point nearest the spot where the violation was committed".

Contudo — acrescenta a E. O. B. — cabe ao orgão superior opinar a respeito".

Conforme vimos linhas acima, no texto da Nota Oficial, muito embora seja licito a recomposição da bola em jogo tanto na linha final como na lateral a que esta prevalecendo oficialmente, até segunda ordem, é a recomposição dada pela linha lateral.

A verdade é que se fosse deliberado oficialmente, mesmo até segunda ordem, a recomposição da bola em jogo, nessa infração, pela linha final, também seria uma médida acertada, uma vez que o objetivo no caso é evitar que determinados juizes interpretem de modo diferente dos demais a mesma regra.

E assim sendo, enquanto a Confederação Brasileira de Basketball não der sinal de vida, tôdos os juizes, certos ou errados, vêm aplicando a discutida regra da mesma forma, o que é sem dúvida um passo gigantesco para a já famosa uniformidade...

DE BANDEJA

"Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura". E com isso o América F. C., resolveu comprar um novo "placard" para a sua quadra de basketball... Parabens.

★

O Mackenzie, não resta dúvida, vem apresentando na atual temporada da 1.ª Divisão uma performance realmente apreciável.

Inquirimos ao velho paredro mackenzista, Sr. Joaquim Fernandes, a quem atribuia êsse sucesso e êle nos respondeu:

— O Mackenzie, como vocês não desconhecem, sempre possuiu um "five" de respeito, haja vista a campanha gloriosa na Divisão de Acesso, no ano passado. Este ano o Mackenzie "mancou" na 2.ª Divisão em face da politica mesquinha e sem razão de ser, que vinha sendo alimentada por meia duzia de irresponsáveis. Entretanto, agora, com Ari Sena na Vice-Presidência do Departamento de Desportos, êsse Departamento vem sendo saneado convenientemente, cujo reflexo é o que vem se sentindo nas exibições convincentes de nossas côres".

Eis aí, portanto, desportistas, um exemplo a ser seguido no seio das entidades e clubes desportivos, onde a politica inconstrutiva prolifera e que, sem mais tempo deve ser expurgada em beneficio do desenvolvimento sadio do nosso desporto.

★

Noticiaram os jornais que Hugo Padula, presidente da Atlética do Grajaú, acha-se incompatibilizado com o seu grêmio, bem como o "conselheiro" Garcia, superintendente da F. M. B. solicitou demissão do cargo que vinha exercendo com relevo. Por outro lado, afirmavam que Afonso Lefever, árbitro de cartaz internacional, e Armando Coelho, oficial de mesa, iriam se afastar e demitir, respectivamente, da entidade metropolitana. Essas notas, entretanto, se têm fundamento, não foram positivadas.

A verdade, porém, é que, diante de tantas demissões e de tantos afastamentos, tivemos a impressão de uma alarmante epidemia. Que pena, lamentamos, não se ter positivado essa "crise epidêmica", não para atingir os desportistas acima que realmente produzem para o nosso cestobol, mas para levar de roldão os famosos "desportistas" que fazem o esporte de ponte...



Ari Senna, Vice-Presidente do Depto. de Desportos do S. C. Mackenzie, que, com a sua argúcia, vem eliminando diplomaticamente os germens que ameaçam destruir as bôas iniciativas do grêmio do Méier

AUTOMOBILISMO

UM NOVO CARRO DE CORRIDAS "L'ARSENAL"

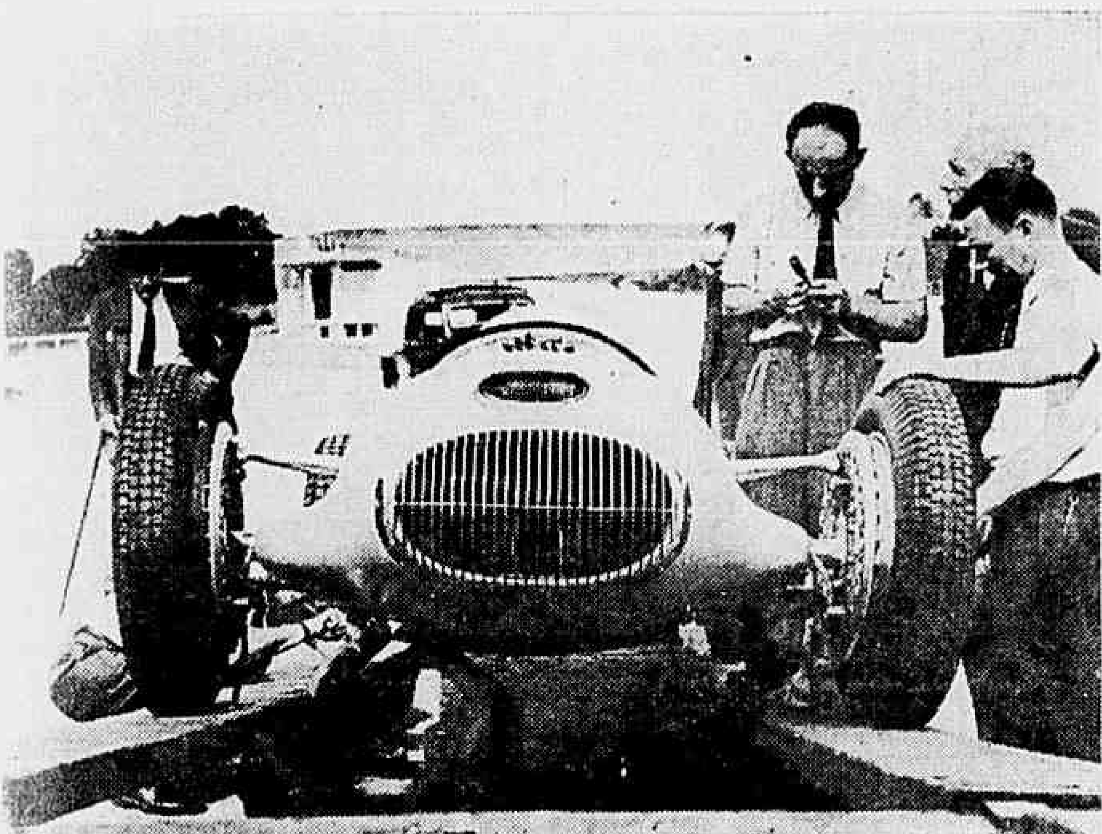
Para o Grand Prix da A. C. F., o carro de corrida francês ARSENAL" faz suas primeiras experiências. Realizado com a ajuda financeira do Ministério de Produção Industrial, êsse prototipo deve-se ao técnico Lory, já responsável, entre outras referências, dos carros "Delage", que ganharam o Campeonato do Mundo, em 1927.

Com um cilindro de 1.500 cm3, o motor do "Arsenal" conta com oito cilindros em V — dois grupos separados e alimentados por dois conjuntos de compressôres. Trata-se de Roots, que giram a menos velocidade que o motor. Duas velas por cilindro, taxa de compressão final de 16, o que é muito elevado.

Este motor já atinge as cifras do record do "Mercedes", 1939. Curva de potência análoga a 7.000 voltas. Muito mais cavalos "em baixo" e Lory, projeta sem medo a atingir as 8.000 voltas, 250 cavalos, e o que é mais sob a capota.

"Arsenal" está munido de pneus de grande dimensões atrás, normais na parte dianteira, com uma direção suave, com um desenho inteiramente novo, a suspensão faz-se por meio de barra de torsão. O conjunto oferece uma linha purissima. No perfil geral, nota-se os tubos que substituem os tubos de escapa.

"Arsenal" será conduzido por Sommer no "Grand Prix" da A. C. F.
(Foto do Serviço Francês de Informação).





Realmente dá gosto entrar-se atualmente no Automóvel Club. Depois da criação da sub-comissão de corridas, existe movimentação e vida, onde antes era um deserto de homens e ideias...

Bem... Outro dia mal eu transpunha a porta do Automóvel Club, quando dirigiu-se para mim, de braços abertos, o Palmieri, aquêl volante italiano que para aqui veio naquêle "bluff" do Pintacuda.

— Ó "aquila" io preciso parlare contigo, io estava memo te esperando — foi êle logo dizendo no seu português macarronico.

Eu consultei meus botões para ver se conseguia saber que espécie de conversa, poderia saí dali.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA.
Quem os não quer
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS

Mas, êle não me deu muito tempo para pensar pois foi logo atalhando:

— Imagina tu, que io estava passeando com a madame, pela estrada da Gávea, quando em certo trecho, vi um ajuntamento de homens e automoveis. Advinha quem era que falava no meio daquêle pessoal?

— Ora, não "chacoalha" — foi a minha resposta — se queres dizer, faça-o de uma vez. Mas, o Palmieri, sem notar o meu azedume, conclui vitorioso.

— O Carlo... o Carlo Barbosa, era êle, falando que até parecia Il Duce...

O meu desgosto aumentou e eu atalhei:

— E por causa disto eu devo dormir de touca ou vestir minha sogra de bombeiro?...

— Ora, "aquila" deixa disso... io conto tudo... O Carlo estava explicando aquêles basbaques tuto il era un grand corredore e que aceitava qualquer aposta para prová-lo. Io então disse "Topo", vamos fazer 5 voltas no Circuito da Gávea.

Aí então o Carlo se fechou em copas e procurou desguiar e io vendo que êle era só farol, disse: "Io te dou handicap, em vez de io correre, quem vai é minia senhora... Imagina tu qui mesmo assim êle não aceitou... E depois são êstes "ragazos" que andam cheios de pose com a mascara de corredore presa à cara com arrebites de ferro...

Ma cumu é qui pode... ein?

Eu não respendi, mesmo porque não havia resposta...



Uma fase da movimentada partida. Hugo, do tricolor prepara-se para apanhar uma "deixa de Glader, atacante alvi-negro.

VOLEI

EMPATADOS FLUMINENSE E BOTAFOGO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

A tabela do campeonato carioca marcava para o penultimo dia do mês passado, no ginásio do Posto 6, o jogo Botafogo x Fluminense. De fato, naquêle dia, uma enorme assistência lotou completamente as dependências do ginásio alvi-negro, aguardando ansiosa o resultado do encontro. Êste, que era de capital importância para os dois clubes, proporcionou momentos de grande sensação, tendo em vista a renhida partida que apresentou lances de grande vibração.

Contando com o preciosissimo concurso de Gil, que retornou às nossas quadras numa forma invejavel, puderam os tricolores abater o seu temível rival por 2 x 1 (16x14 — 13x15 — 15x8), o que lhes valeu o liderança do certame, ao lado deste seu adversário.

O seu conjunto, constituido de Berni, Gil, Evereste (Filipone), Bicudo, Nilton e Hugo, trabalhou com muita coesão, especialmente a parte defensiva que, a nosso vêr, foi o fator decisivo do grande triunfo. O Botafogo caiu com bravura, tendo os seus defensores lutado com ardor, em busca desta tão desejada vitória que lhe daria, praticamente, o título de tri-campeão carioca.

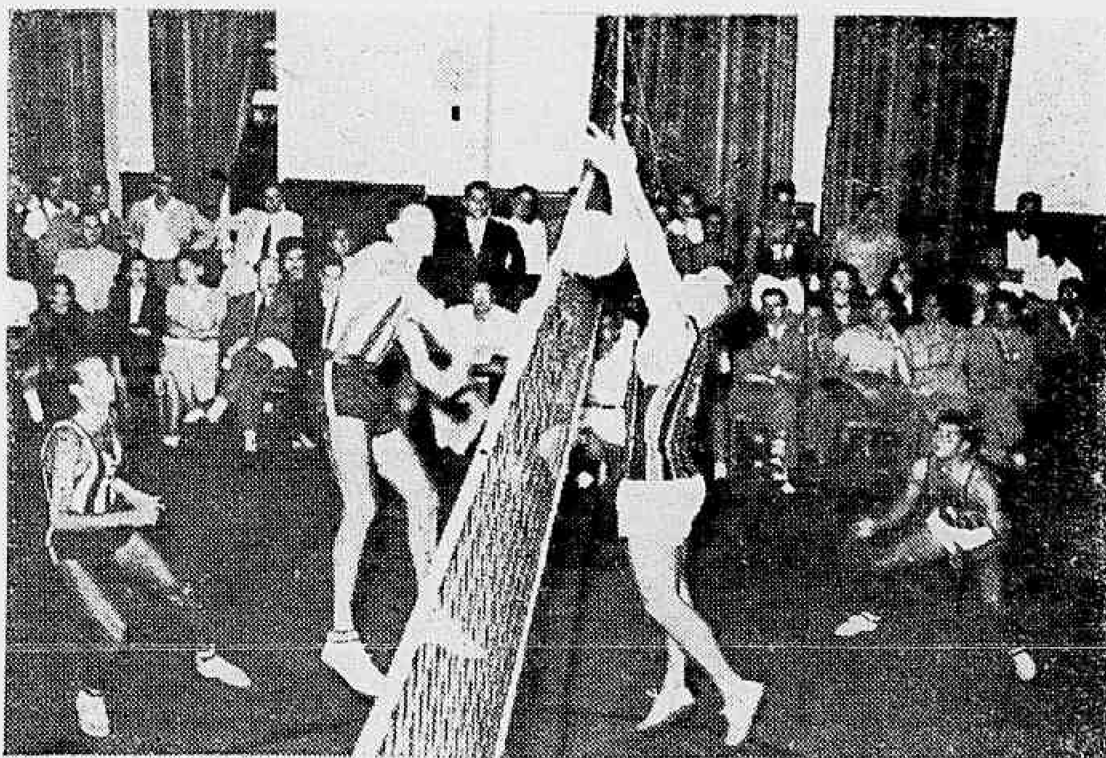
Contando com Betinho, Coqueiro, Glader, (Sylvio), Isnaldo, Lito e Corrente (Ruy), demonstrou o "six" botafoguense que está de posse de um respeitavel esquadrão, credenciado portanto, a decidir o título máximo numa sensacional "melhor de três".



— Esta seção não vem sendo bem compreendida por alguns desportistas. O seu objetivo é o de esclarecer o que vem se fazendo *por trás das cortinas* e criticar aquêles que não fazem o esporte como êle deve ser feito. A nossa linha de conduta é uma só e dela não recuaremos, dôa a quem dôer. Procedendo desta maneira estamos prestando um beneficio ao voleibol carioca. Portanto, meditem bem êstes esportista que ainda não compreenderam a finalidade de "Cortando na Rêde".

— O Sr. Paulo G. Ferreira de-

(Continua na pág. 2)



Outra fase do jogo em que aparece Bermi, do Fluminense, bloqueando uma cortada de Coqueiro, do Botafogo. Na expectativa aparecem Betinho e Hugo.



PAGINA do LEITOR
FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR

O FUTIBCL EM VERCOS DE PÉ QUEBRADO

Pelo leitor
IVO A. S. L. PINHEIRO

F. M. F.

Federação esportiva,
Eis aqui na vossa frente
Sempre forte e muita altiva
Desfilando alegremente.

Cada qual que mais se esforce
P'ra vencer o galardão,
Vendo o público que torce
P'ra fazê-lo campeão!...

★

BOTAFOGO F. R.

Botafogo, meus senhores
Se num jogo toma parte
Tem o goal cheio de flôres,
E "driblando" faz com arte.

Entre os clubes mais em moda
Eu por certo agora estou,
Entre as moças de alta roda
O meu nome se firmou.

★

C. R. FLAMENGO

Sou o Flamengo querido
Dos colegas não me temo
E' dificil ser vencido
Quer na bola, quer no remo.

Os meus louros de vitória
Conto já por mais de mil
Hei de conquistar a glória,
Para a glória do Brasil....

★

AMÉRICA F. C.

Eu de todos fico acima
América... isto é patente,
De bem alto aqui me anima
De uma força surpreendente.

E' por isso que ainda um dia
Todos hão por fim de ver
Minha insigne valia,
Quando os outros eu vencer.

★

FLUMINENSE F. C.

Campeão do nobre jogo,
Ninguém há que me convença,
Que nem mesmo a ferro e a fogo
Cutros clubes aqui me vença.

Sou Fluminense valente,
Minha fama corre além,
Não encontro quem me enfrente
Ganho assim por... zero a cem.



Ademir, atacante do Fluminense, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto, Rio.

O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS

Pelo leitor
MILTON ANDRADE — (Rio)

Já é materia por demais conhecida nos meios desportivos metropolitanos a questão das arbitagens para jogos de foot-ball. Mas nunca é tarde demais voltarmos de vez em quanto ao assunto, já que sòmente êste ano, as autoridades no assunto resolveram "fazer qualquer coisa" para melhorar o padrão das arbritagens.

Colocaram alguém com uma vontade férrea de descascar o abacaxi, que consistia em uma dúzia e meia de homens que se intitulavam juizes, deram-lhe uma carta a que chamaram branca e também o apoio de tôdos os clubes...

Com tôdos êsses "bons" fatores a seu favor, êle começou por mudar o tipo dos uniformes, deu aos árbitros algumas explicações sôbre a arte de ser juiz, pediu



Sarno, zagueiro do Botafogo, visto pelo leitor Dauro Bricio, de Vitoria, Espirito Santo.

pela crônica escrita e falada o apoio do público, para que prestigiassem os apitadores como os clubes prestigiam, mandou o sr. Mario Viana passar um fim de semana em Paquetá e pronto!... tudo saiu às mil maravilhas. Não houve mais reclamações e quando quiseram gritar, êle ensaiou uma demissão e foi prestigiado novamente, como sinal de irrestrita confiança e apolo...

Penso que isto durará até estourar uma bomba. Aí entao, adeus carta branca, adeus confiança, vai ser um "melée" dos diabos. Nós, é claro, estamos torcendo para que isto não suceda e, muito embora o término do Campeonato esteja bem próximo, o sr. Carlito Rocha deve lembrar-se do ditado: "do prato à boca se entorna a sopa..."

CARTA ABERTA AO TÉCNICO DO AMÉRICA F. C.

Pelo leitor PLINIO MEDEIROS

Ardorosissimo torcedor do América F. C., esperei (embora com o coração despedaçado pelas atua-



Tulio, médio do Palmeiras, visto pelo leitor Italo Cesar Tapajós, Rio.

ções falhas do meu clube) calmamente que terminasse o "turno" do campeonato carioca, para então desabafar-me! não sei se o Sr. lêr a minha "predileta" revista, o ESPORTE ILUSTRADO, contudo é por ela, que tenho a oportunidade de dirigir-lhe estas linhas, esperando que elas cheguem ao seu conhecimento, para seu governo.

Apesar de ser América até a alma, — por mais estranho que pareça — não compreendo como o Sr. aceitou a direção técnica do meu infeliz Clube. Sim, porque técnico não é Santo e o meu Clube nas condições "precárias" em que se encontra os seus dirigentes "teimando" por "mesquinhez", em manter onze jogadores a maioria do tempo do "con-ron-con-con" e cançados, alguns novos, mas, "mediocres" outros (ou um?) "mascarado", é preciso ter como técnico um Santo e... milagroso especie assim do Padre Antonio.

O Sr. quero crêr, cometeu o maior erro de sua vida, assumindo a direção técnica do meu Clube, Clube êsse, que só conta com um jogador "capaz" que é o Lima. Afirmo sem médo de errar: — o que aliás não é novidade — êste ano as possibilidades do América, não vão além das dos anos anteriores. O problema do técnico ficou resolvido é verdade, mas, "onde estão os bons valores para amar o time"? A sua torcida que se conforme — e que geito? — a vêr o Clube no mesmissimo "traviá..." fazendo que que vai, mais não vai. E o Sr. abra o olho, mire-se no espelho dos seus colegas perante os "inconscientes" dirigentes que se dizem americanos da "velha guarda", mas que estão enterrando o América lentamente... O Sr. é quem sabe — "êles" não, é claro, — o esforço despendido frente aos "pequenos" clubes, com êsse bando de jogadores "improautivos", para conseguir aquêlas vitoriazinhas... dando ao Clube o segundo lugar sustentado aliás, enquanto não enfrentou os "maiorais".

Quando isso aconteceu, começou então o "rosário impiedoso" dos "banhos" e do segundo lugar, oh! decepção!... adeus "título máximo"... até para o ano. Os dirigentes porém não vão se conformar e d'ai!...

Cuidado sr. Dela-Torre, "êles" positivamente; são do "queremos milagre" — bons valores custam "gaita" e para o América é disperdiço ou o Sr. exige tarde"... para o América profissionais a altura do seu glorioso passado, ou entao "caia fóra"... se não quiser passar por sérios dissabores e ser objeto de "tremendas injustiças".

Use o velho adágio: antes tarde... que nunca.

AQUI se responde ao LEITOR

SERÃO PUBLICADOS

Comentários: Plinio Medeiros (Salvador-Bahia) — Walter Santos Paiva (Rio) — Carlos Henrique Bauman (Rio) — Fernando C. A. Mora (Rio) — Irmãos Victor (Rio)

O futebol em versos de pé quebrado: Geraldo Bastos (Teresópolis, E. do Rio) — Jurandir Ad. Versi (Alegre, E. Santo).

NÃO SERÃO PUBLICADOS

Comentários: Arloil Sergio — Raul Motta (Marcelino Ramos). Não serão publicados, por falta de atualidade.

Desenhos: Helcio (Rio) — Edson Lucio, (Araguari-Minas) — Julio Ferreira (Rio) — A. A. F. — Elir Souza Santos (Rio) — Eneber C. Carvalhais (Diamantina, Minas) Newton Castiglioni de Miranda) (Vitória-E. Santo). Não estão parecidos com os retratados.

Conto Esportivo: Artur Canali (Curitiba, Paraná). — Não atende aos requisitos.

O Futebol em Versos de Pé Quebrado: Irapuan Caetano (Alegre, E. Santo) — Muito quebrados.

FOTOGRAFIAS ESCUDOS E FLAMULAS DOS CLUBES CARIOCAS!

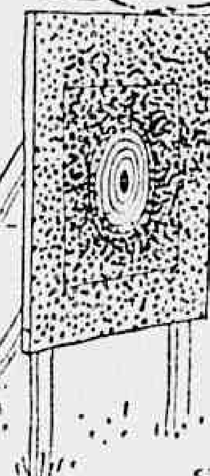
FOTOS
POSTAL: Cr$ 6,00
GRANDE: Cr$ 20,00
ESCUDOS E FLAMULAS:
Cr$ 10,00
Remeta seu pedido, com importância anexa para
J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
—Rio —
Grandes descontos para revendedores!

BOLAS NA TRAVE

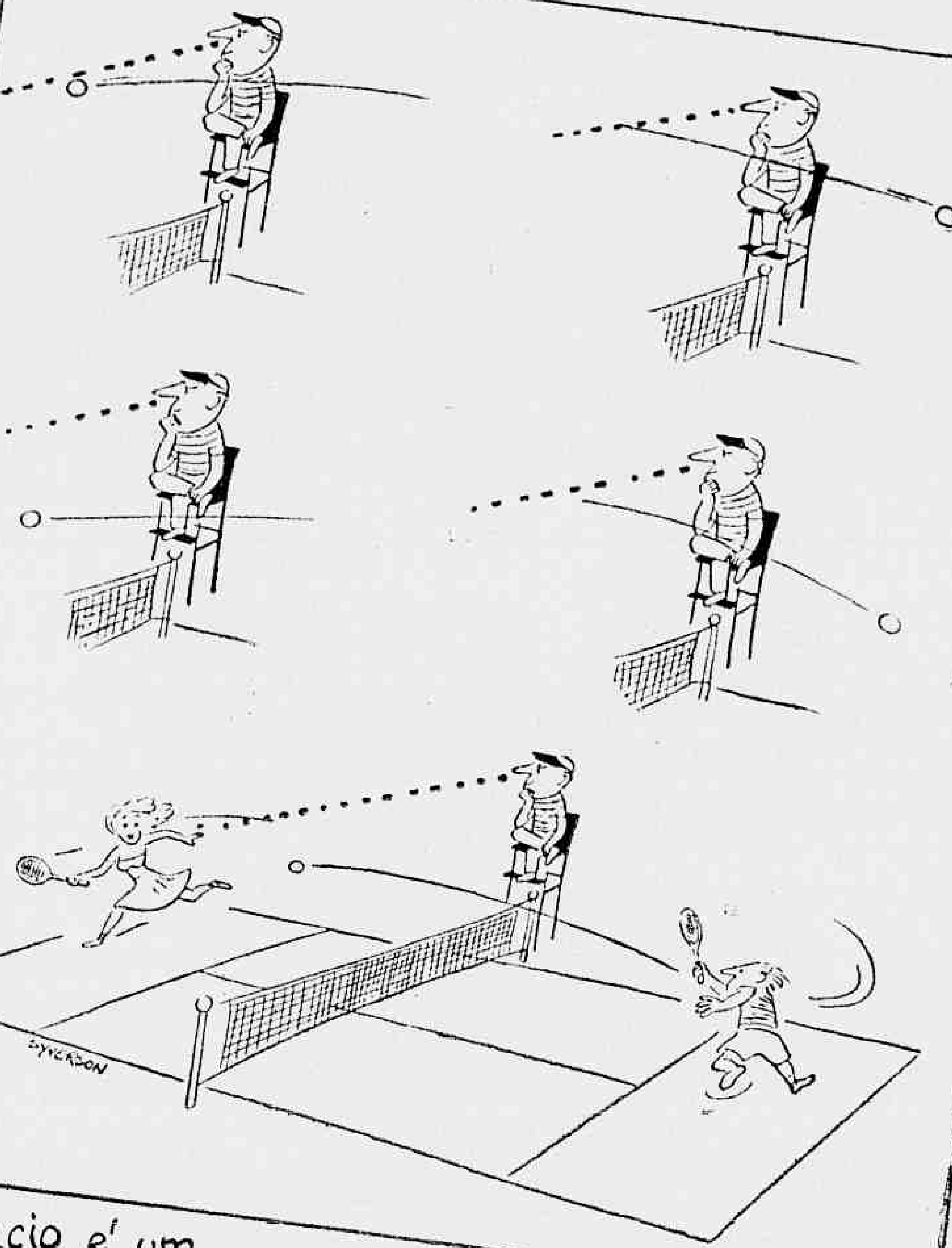












Tiburcio e' um juiz de tenis imparcial...



Palmeiras, campeão do Torneio Início de Blumenau. Em pé da esquerda para à direita, Juca, Antoninho, Moacir, Oscar, A. Pacheco e Schram. Ajoelhados, na mesma ordem: Nicácio, Meireles, Stotz, Augusto e Ruivo Sada.

PALMEIRAS E. C. CAMPEÃO DO INICIO DE BLUMENAU!

Por NAGEL NILTON MELLO

A Liga Blumenauense de Desportos agora sob a direção do sr. Tenente Nilo Floriano Peixoto, realizou o Torneio Início do certame de 1937, e que teve como vencedor o Palmeiras, aliás merecidamente. Público regular mas entusiasta, locomoveu-se ao Estádio do Grêmio Esportivo Olimpico. A nota interessante do torneio foi a presença de vários defensores do Olimpico — que êste ano não disputará o campeonato — de qualidades técnicas em outros teams. Os elementos em questão, naturalmente não desejavam ficar inativos, e, assim vimos Waldir, Artur e Arécio, o trio final mais seguro da cidade, defen-



O conjunto do Tupy que concorreu ao Torneio Início: Pedrinho, Schmidt, Jôla, Egon, Bolonini e Jalmo. Ajoelhados, na mesma ordem: Pamplona, Nandinho, Naldo, Brito e Beduchi.

dendo as cores do Guarany, bem como Nandinho, Brito e Jalmo — êste atualmente cobiçado pelo América do Rio — defendendo a jaqueta do C. A. Tupí da vizinha localidade de Gaspar. A inclusão dêsses jogadores em outras equipes veio por certo, aumentar em grande dóse o interesse pelo certame que promete ser dos mais sensacionais dado a quase igualdade de condições dos clubes. Para disputar a primeira partida pisaram á cancha da "Baixada", Tupí e Guarany. A atuação da briosa equipe gasparense foi das mais falhas, apesar disto baquearam pela diferença de um ponto. 2 x 1 para o Guarany foi a contagem, tentos de Corrêa e Klitzke para os vencedores e de Artur contra, para os vencidos. Em seguida defrontaram-se Palmeiras, tricampeão da cidade, e Paissandú de Brusque. Os ex-companheiros de Teixeirinha atuando com mais segurança e desembaraço venceram por 3 x 0, tentos de "Ruivo" Sada 2 e Nicácio. O tento dêste foi consignado com uma espetacular "letra". Credenciaram-se portanto para a final, Guarany e Palmeiras. Os dois quadros empenharam-se a fundo dando tudo pelo triunfo. Foram 60 minutos disputados palmo a pálmo, com ótimas tramas de ambos os lados, Guarany e Palmeiras revezavam-se nos ataques, e aproveitando uma falha de Edgar, centro-médio do team "bugrino", póde o Palmeiras por intermédio de seu ponteiro Nicácio marcar o tento que lhe deu a ambicionada vitória e consequente conquista do título de campeão do Torneio.

OUTRAS NOTAS

Os quadros atuaram com as seguintes constituições: PALMEIRAS (CAMPEÃO): Oscar; Juca e Schramm; Antoninho, Moacir e A. Pacheco; Nicácio, Meireles, Stotz, Augusto e "Ruivo" Sada. GUARANY (VICE-CAMPEÃO): Waldir; Artur e Arécio; Nelsinho, Edgar e Tiarra; Lúcio Amorim, Sagui, Zezinho, Corrêa e Klitzke. TUPI: Lóla; Schmidt e Egon; Pedrinho, Bolonini e Jalmo; Pamplona, Nandinho, Naldo, Brito e Beduschi. PAISSANDÚ: Beno; Irineu e Aristides; Bianchini, Kunitz e Júlio; Ermenegildo, Orion, A. Olinger, Wilmar e Appel. Arbitragens: Arrigo Schneider, Edmundo Bruckheimer e Salvador Lemos dos Santos foram os apitadores que entraram em ação. A atuação dos primeiros conseguiram agradar, enquanto que a atuação do último para podermos classificá-la, o têrmo mediocre ainda não é suficiente. Falhas e mais falhas foi o que notamos na arbitragem do sr. Salvador Lemos dos Santos.

No torneio de equipes secundarias sagrou-se campeão o Paissandú.



O quadro do Guarany, vice-campeão, do Torneio Início da cidade catarinense: Em pé, da esquerda para a direita, Edgard, Lucio, Sagui, Zezinho, Cirrea e Klitzke. Ajoelhados, na mesma ordem; Nelsinho, Arthur, Waldir, Arécio, e Tiurra.

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
Diretrizes
ESPORTIVA
UM "TABLOID" PARA O ESPORTE
apresenta:

★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfistico pormenorizado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.

16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS

Talita Rodrigues, uma estrelinha de grande futuro do Fluminense, ao lado de Nilza Martins que no inicio de sua carreira constituiu-se como a mais séria adversaria de Talita. A quéda de Nilsa foi brusca e constituiu uma perda para a aquatica nacional. Todavia, dado o seu reaparecimento esperamos um ressurgir brilhante.



Por FITINHA AZUL

A natação carioca está em franco andamento, com o seu papel de renovação de valores entregue nos dias que correm aos clubes Icaraí e Fluminense, seguidos pelo América e Tijuca em menor escala.

Na aquatica "senior" o Fluminense mantem-se como lider absoluto, sem queda de produção. não encontrando mesmo rivais para as jornadas mais decisivas.

A "Taça Record" ao que parece terá êste ano, um número de pretendentes maior e de marcas ainda bem mais expressivas. Celia Brasil, Talita Rodrigues, Sergio e Aran já iniciaram suas avançadas espetaculares e outras virão mais até o desabrochar de um novo ano e de novas esperanças para a natação nacional.

EXCURSIONISMO

(Continuação)

Continuemos a satisfazer a curiosidade do nosso leitor. Já falamos da organização dos clubes excursionistas, tomando por base a mais tradicioanl agremiação no gênero. Quanto às realizações, depois de falarmos em exames médicos obrigatórios, Escola de Guias, biblioteca, discoteca e fototéca, encerramos, hoje, êste capitulo, referindo-nos à programação média de 7 excursões mensais, distribuidas conforme as possibilidades técnicas da estação do ano, fases da lua, natureza do terreno e tipo de esforço fisico, em: excursões pesada de escalada ou marcha: semi-pesadas e leves, com ou sem acampamento; passeios terrestres e maritimos, excursões culturais, com intuito educativo, a museus, pinacotéeas, institutos cientificos, fabricas, etc. Devemos ainda citar as conferências e palestras que alguns clubes fazem realizar e a promoção de audições de música classica com o auxilio modesto de uma radiola. O Centro dos Excursionistas mantem correspondência com agremiações congeneres do exterior (Espanha, México, Uruguay, Estados Unidos, e Suiça), possui, em sua séde, um bonito mostruário, com o intuito de fazer seus associados conhecedores de nossas principais rochas e das espécies da fauna e da flora brasileiras: pequeno conhecimento, portanto, do nosso solo e sub-solo. Esta é, aliás, outra grande realização da veterana entidade. Quanto às finanças, devemos dizer que dificilmente, em nosso país, clube de excursionismo será rico. Lutam com dificuldades, poucos mas ardorosos sócios, quase nenhuma ajuda do govêrno recebem — nem facilidades das companhias de transportes, tampouco — mas seguem seu caminho cheios de idealismo reagindo contra a indiferença popular.

★

Como órgão superior, controlando e estimulando o excursionismo pátrio, existe, dêsde 1944, a União Brasileira de Excursionismo, entidade que — forçoso confessá-lo — até agora não alcançou os seus objetivos, mas que, entretanto, muito poderá realizar, mercê do esforço de seus dirigentes, dêsde que trabalhem apoliticamente, sem clubismo, com tenacidade e sinceridade. São filiadas à U. B. E. as seguintes agremiações: Centro dos Excursionistas, Circulo de Marumbinistas de Curitiba (Paraná), Clube Excursionista Rio de Janeiro, Clube Excusionista Maraáris, Centro Excursionista Santo Afonso e Clube Excursionista de Ramos.



MELANIA! MELANIA! — Surpreendente a corrida desenvolvida pela jovem brasileira Melania Luz. Foi assim que a platéia brasileira recebeu o seu grande triunfo na segunda série dos 200 metros, quando a nossa patriciazinha levou de vencida Adriana Millard e outras sérias competidoras. Mais tarde, na final Melania ratificava tódo aquêle espetáculo da semi-final. Agora fala-se em outro triunfo de Melania, o triunfo na sua vida particular — o consórcio! Melania desmente, porém, Geraldo da Luz, o pretendente, confirma. Com quem está a razão?

PULANDO BARREIRAS



PELO BARREIRISTA

Por BARREIRISTA

Dificulta-se cada vez mais a realização com êxito da 5.ª disputa do Trofeu Brasil em S. Paulo. E que, na época (22 e 23 de Novembro), a maioria dos atlétas dos clubes cariocas, que é formada por colegiais ou Universitários, estará entregue as segundas provas parciais.

Dessa forma não teriamos uma série de disputas com por cento emoção, dados os desfalques nas equipes.

★

Os atlétas suécos exibiram-se sem adversários e numa má pista no estádio do Vasco da Gama. Chuvas castigaram em demasia as pistas e assim Lidman não foi alem de 15 segundos nos 110 com barreiras, bem como Lindberg não passou a Vara alem dos 3m,80.

A falta de oportunidade roubou assim aos cariocas, em que se pese a boa vontade do Vasco da Gama, a oportunidade de assistir a tempos e marcas fenomenais.

★

Tivemos oportunidade de tomar conhecimento do consorcio da renomada campeã Melania Luz com o grande atléta Geraldo da Luz, fato êste aliás, que o fizemos com pleno conhecimento do "sprinter" cruzmaltino, que confirmou a versão oriunda da paulicéia.

Como fazer jornalismo consciente e honesto é mesmo muito melhor a prova evidente que espoucou agora, quando Melania de S. Paulo desmente tal casamento e um "pseudo" parentesco entre ambos. Cabe portanto ao Geraldo, rapaz modesto, mas fino, confirmar de público o que antes nos dissera nos portões do estádio de São Januario. Tem a palavra Geraldo da Luz...



★

UM CAMPEÃO FRANCÊS DE ATLETISMO

René Valmy tem hoje 28 anos. Em 1939, ganhava o campeonato internacional de atletismo nos 100 metros.

Em 1941, conquistava o record da França dos 100 metros em 10"5/10, record que ainda hoje detem.

Nos jogos universitários Mundiais de 1947, foi o primeiro dos franceses a chegar, na prova dos 100 metros.

René Valmy é considerado a melhor esperança francêsa, como finalista, para o salto em comprimento, para os próximos Jogos Olímpicos.

(Foto do Serviço Francês de Informação)

